

# Amparo

Canil Municipal de Pelotas

Universidade Federal de Pelotas - UPFeI  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAUrb  
Trabalho Final de Graduação I  
Ênfase em Espaços Construídos

**Amparo**  
Canil Municipal de Pelotas

Acadêmica: Carolina Mesquita Vieira  
Orientadora: Celina Britto Correa  
Pelotas, maio de 2023.

## Agradecimentos

Escrever

o texto

aqui



## Apresentação

Os animais domésticos, em sua maioria cães e gatos, estão inseridos no cotidiano do ser humano há milênios. Atualmente estabelecem relações baseadas em afeto, onde muitos são considerados integrantes dos núcleos familiares das pessoas, e em serviços (como de animais de apoio emocional, terapêuticos, de resgate, entre outros).

Da mesma forma que a humanidade foi evoluindo em termos intelectuais e tecnológicos, a relação homem-animal foi impactada. Essa evolução potencializou o vínculo entre as pessoas e os animais

domésticos, que trazem comprovadamente benefícios à saúde humana (LAMOTTE, 2021), mas também fomentou uma cultura de exploração.

Em paralelo, o debate mundial no que se refere às questões ambientais e de saúde pública se intensificam e demonstram a necessidade do controle de zoonoses (CDMV) e também da defesa dos direitos dos animais (AMARAL, 2021). Ao mesmo tempo em que muitos cães e gatos são inseridos no contexto familiar, muitos também são abandonados, mau-tratados e rejeitados, o que gera, consequente-

mente, muitos animais errantes se reproduzindo, transmitindo doenças e, quando traumatizados psicologicamente, atacando outras pessoas e animais dentro das cidades.

A cultura de exploração, maus-tratos e também certos preconceitos estão transformando canis em abrigos pela falta de vazão, enquanto o número de cães e gatos que necessitam de resgate só aumenta. No caso de Pelotas, é importante levar em consideração que ela é cidade pólo da Microrregião Pelotas (IBGE 2017), que em diferentes setores é apoio

e referência para as demais cidades. O Canil Municipal, segundo a veterinária responsável, Cristiane Berçot em entrevista para o trabalho aqui desenvolvido, diariamente recebe pedidos para vagas de animais que não estão no município, porém ele não dá conta nem para os seus habitantes.

Não somente um canil novo precisa ser projetado, mas também um lugar que proporcione conscientização e que incentive a adoção dos animais para que o caráter temporário de qualquer canil seja realidade. Um lugar de conexão, que é a

base primordial da relação positiva entre homem e animal. Assim surge a proposta do novo Canil Municipal de Pelotas como Trabalho Final de Graduação.

**“A grandeza de uma nação pode ser julgada pelo modo que seus animais são tratados.”**

**(Mahatma Gandhi)**

LAMOTTE, Sandee. **Cientistas explicam por que ter cachorros faz bem à saúde**. CNN Brasil, 2021. Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/cientistas-explicam-por-que-ter-cachorros-faz-bem-para-a-saude/>> Acesso em 27 de abril de 2023.

CDMV. **Quais são as principais zoonoses do Brasil?** Centro de Desenvolvimento da Medicina Veterinária (CDMV), Ano de publicação desconhecido. Disponível em <<https://cursoscdmv.com.br/especializacao/principais-zoonoses-brasil/>> Acesso em 27 de abril de 2023.

AMARAL, Marina. **Combate aos maus-tratos de animais ganha força na cidade**. Prefeitura Municipal de Pelotas, 2021. Disponível em <<https://www.pelotas.com.br/noticia/combate-aos-maus-tratos-de-animais-ganha-forca-na-cidade>>. Acesso em 27 de abril de 2023.

IBGE. **Regiões Geográficas Estado do Rio Grande do Sul**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2017. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html>>. Acesso em 27 de abril de 2023.



## Sumário

<b>01</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>07</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>CANIL MUNICIPAL</b>	<b>REFERÊNCIAS PROJETUAIS</b>	<b>SÍTIO E CONTEXTO</b>	<b>CONDICIONANTES LEGAIS</b>	<b>PROJETO</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>
Saúde pública _____ Pág. 12	Canil Municipal de Pelotas _____ Pág. 18	Hotel Canino e Felino _____ Pág. 28	A cidade _____ Pág. 36	Plano Diretor do Capão do Leão _____ Pág. 42	Conceito _____ Pág. 46	Lista de figuras _____ Pág. 70
Direitos dos animais _____ Pág. 13	Canil _____ Pág. 20	Centro de Adoção de Animais _____ Pág. 30	Conectividade _____ Pág. 37	ANVISA _____ Pág. 43	Diretrizes _____ Pág. 48	Referências bibliográficas _____ Pág. 73
Adoção e seus obstáculos _____ Pág. 14	Gatil _____ Pág. 24	Escola Educacão _____ Pág. 32	O terreno _____ Pág. 39		Público alvo _____ Pág. 50	
					Programa _____ Pág. 51	
					Fluxograma _____ Pág. 59	
					Setorização _____ Pág. 60	
					Plantas _____ Pág. 61	
					Cortes _____ Pág. 67	
					Perspectivas _____ Pág. 67	



INTRODUÇÃO

01



## Saúde pública

As Secretarias de Saúde, leis e normativas são de grande importância para a manutenção da saúde pública. Os Centros de Controle de Zoonoses (CCZ), ligados às secretarias das cidades, demandam infraestrutura e mão de obra técnica para controlar e erradicar as zoonoses existentes - que variam entre os municípios - nos quais muitos animais precisam ser apreendidos para tratamentos e/ou controle, no caso dos animais bravios com histórico de ataques, ou para serem eutanasiados, quando necessário e previsto em lei.

Em Pelotas, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) é ligado à Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e atende aos casos de saúde pública e recolhe os animais bravios denunciados. O CCZ, a partir de 2022, é coordenado pela Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA), que também atua nos casos dos direitos dos animais (AMARAL, 2022).

As zoonoses são definidas como doenças ou infecções que podem ser transmitidas de animais para humanos, ou vice-versa. A transmissão é considerada direta quando ocorre através de contato físico (arra-

nhões, mordidas, entre outros) e contato com secreções (dejetos, sangue e saliva) ou considerada indireta quando ocorre através de vetores, como mosquitos, pulgas, carrapatos, entre outros. As principais zoonoses, no Brasil, são: esporotricose, raiva, leishmaniose, toxoplasmose e leptospirose (OLIVEIRA-NET et. al).

AMARAL, Marina. **Município começa transição na política de proteção animal.** Prefeitura Municipal de Pelotas, 2022. Disponível em <<https://www.pelotas.com.br/noticia/municipio-comeca-transicao-na-politica-de-protecao-animais>> Acesso em 27 de abril de 2023.

OLIVEIRA-NETO, et. al. **Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses.** SciELO - Scientific Electronic Library Online, 2018. Disponível em <<https://www.scielo.org/article/rsap/2018.v20n2/198-203/>> Acesso em 27 de abril de 2023.

## Direitos dos animais

Em relação aos direitos dos animais, sejam cães e gatos ou outros, é recente e crescente a criação e aplicação de normas e leis contra maus-tratos, exploração e abandono. Porém, para garantir a eficiência das legislações deve existir interesse governamental. O poder público precisa não só criar as legislações, mas aplicá-las, punir aqueles que as desrespeitam e tomar medidas sócio-educativas. Por serem políticas recentes, novas e subordinadas ao esforço governamental, não são frequentes as informações sobre o número de animais que necessitam cuidados e/ou assistên-

cia, embora algumas cidades as tenham. Pelotas não conta com um banco de dados específico sobre esse tema, porém já tem leis a favor dos direitos dos animais, como a Lei N° 6.321 (PELOTAS 2016), que institui o Programa de Proteção Animal no Município de Pelotas e dá outras providências.

A Secretaria de Qualidade Ambiental de Pelotas, além de coordenar o Centro de Controle de Zoonoses, coordena o Canil Municipal. É de responsabilidade da SQA apreender os cães e gatos advindos de maus-tratos e abandonos, através das

denúncias que chegam pela Ouvidoria do Município ou pela própria secretaria. Os animais recolhidos são encaminhados até o Hospital Veterinário da UFPEL, onde recebem os primeiros cuidados, e após os procedimentos necessários são encaminhados ao Canil Municipal onde aguardam a adoção responsável (AMARAL, 2021).

AMARAL, Marina. **Combate aos maus-tratos de animais ganha força na cidade.** Prefeitura Municipal de Pelotas, 2021. Disponível em <<https://www.pelotas.com.br/noticia/combate-aos-maus-tratos-de-animais-ganha-forca-na-cidade>>. Acesso em 27 de abril de 2023.

PELOTAS. **Lei N° 6.321 de 14 de janeiro de 2016. Institui o Programa de Proteção Animal no Município de Pelotas e dá outras providências.** Câmara Municipal de Pelotas, 2016. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/pelotas/lei-ordinaria/2016/632/6321/lei-ordinaria-n-6321-2016-institui-o-programa-de-protecao-animais-no-municipio-de-pelotas-e-da-outras-providencias>> Acesso em 27 de abril de 2023.



## Adoção e seus obstáculos

As causas para o abandono animal são variadas. Em sua essência ocorrem quando o animal não corresponde às expectativas de seus tutores em relação ao seu comportamento, quando o estilo de vida da pessoa muda e a existência do cão e/ou gato no núcleo familiar se torna um estorvo e, também, pelo desinteresse e/ou incapacidade do tutor arcar com as necessidades físicas e mentais dos animais domésticos (ALVES, et al. 2013).

Além do abandono em si, o modo como ele é realizado representa um risco enorme tanto de saúde pública, conforme ci-

tado anteriormente, quanto para a própria integridade física e emocional do animal. A grande maioria dos animais que chegam até o Canil Municipal de Pelotas, segundo a veterinária responsável Cristiane Berçot, chegam traumatizados e muito machucados, seja pela falta de cuidado do ex-tutor, seja por situações pós abandono como atropelamentos.

Tanto o Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016) quanto a Lei Municipal N° 5.086 (PELOTAS, 2004) determinam a finalidade dos animais apreendidos.

Quando não é possível a devolução aos tutores, a prioridade se torna a adoção. Porém o objetivo de qualquer canil é sempre proporcionar lar temporário, justamente para que seja possível dispor de atendimento para outros animais.

Todo animal ingresso ao Canil Municipal é microchipado e só pode ser adotado através de um processo de seleção e aprovação da família adotante. Dessa forma, é possível monitorar os animais, diminuir as chances de serem descartados novamente e aplicar as leis, caso seja rejeitado novamente e/ou maltratado. Se a ado-

ção não acontece, é estabelecido que o animal deve ser devolvido ao local onde foi encontrado ou então, em casos específicos, eutanasiado. Ou seja, os animais saudáveis, que não estão sendo adotados, ficam sujeitos, mais uma vez, ao abandono em função dos limites de atuação do município.

Agravando a situação, muitos desses animais já estão em idade avançada, necessitando de cuidados constantes e/ou foram tão agredidos que se tornaram incapazes de conviver em comunidade, impossibilitando assim que sejam devolvi-

dos às ruas, transformando canis em abrigos, sem o caráter de lar temporário.

ALVES, et al. **Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura**. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 11, n. 2 (2013), p. 34 – 41, 2013. Disponível em <<https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/16221>> Acesso em 27 de abril de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses : normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

PELOTAS. **Lei N° 5.086, de 17 de novembro de 2004. Dispõe sobre o controle das populações de cães e gatos, bem como sobre a prevenção e controle de zoonoses no Município de Pelotas, e dá outras providências**. Prefeitura Municipal de Pelotas, 2004. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/pelotas/lei-ordinaria/2004/509/5086/lei-ordinaria-n-5086-2004-dispoe-sobre-o-controle-das-populacoes-de-caes-e-gatos-bem-como-sobre-a-prevencao-e-controle-de-zoonoses-no-municipio-de-pelotas-e-da-outras-providencias>> Acesso em 27 de abril de 2023.





CANIL MUNICIPAL

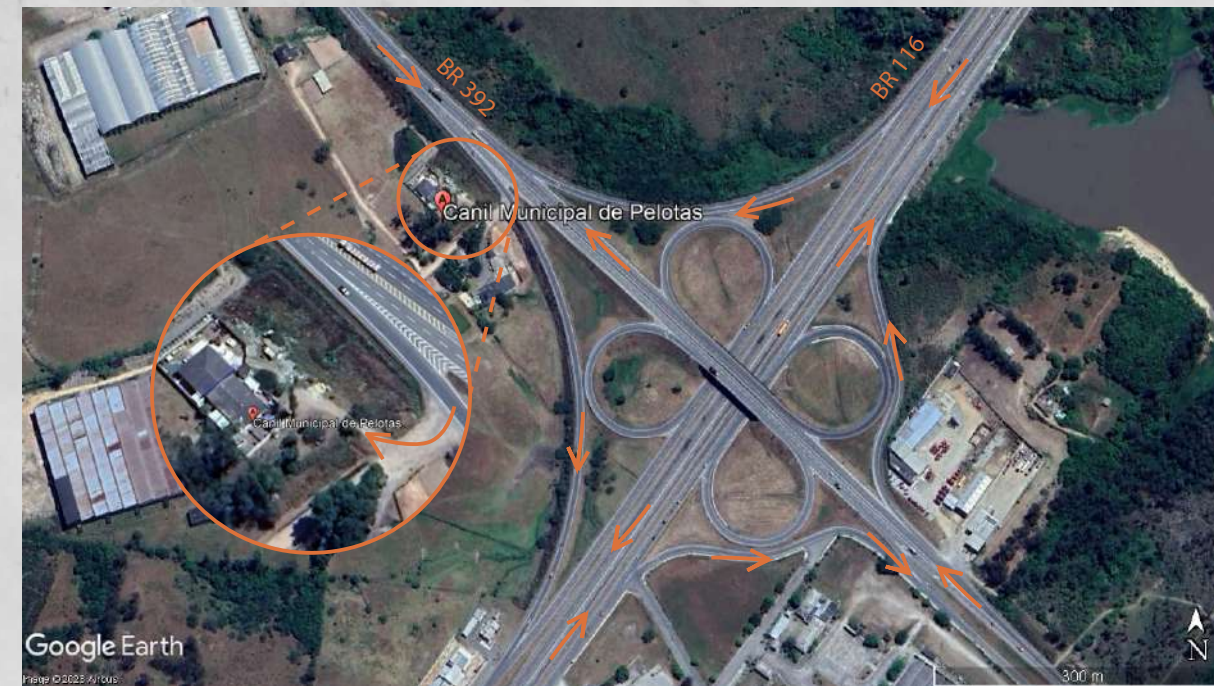
02

## Canil Municipal de Pelotas

O Canil Municipal se encontra na BR 392 e, embora relativamente próxima da zona urbana, é de difícil acesso devido ao fluxo intenso do cruzamento da BR 392 com a BR 116, com o retorno mais próximo localizado a aproximadamente 700 metros, e também pela falta de sinalização, com o seu acesso à edificação muito próximo da curva (Figura 1).

Também, a existência do Canil é de pouco conhecimento pela população, o que dificulta ainda mais que as adoções aconteçam. Além disso, não possui pátios de recreação, muito menos a área necessária para ampliação de vagas e inserção de ambientes que atendam às necessidades de trabalho.

Figura 1: Localização do Canil Municipal de Pelotas, 2023



Uma visita ao Canil Municipal e uma conversa com a veterinária responsável, Dra Cristiane Berçot, permitiu conhecer importantes questões ligadas a esse órgão institucional. Apresenta-se uma análise da evolução das demandas dentro do Canil Municipal:

- 01° Atendimento apenas para as demandas do CCZ;
- 02° Castração para controle populacional por convênio via licitação pública. Os animais realizam o pós-operatório no Canil Municipal. Quando não adotados, sem perfil agressivo e sem doenças, eles são

devolvidos para o local onde foram resgatados, conforme a Lei Municipal nº 5.086/2004;

- 03° A carência de atendimento demanda por convênio junto ao Hospital de Clínicas Veterinárias da UFPel, com 5 vagas. Apenas os ambulatoriais permanecem no Canil Municipal.

- 04° O resgate de cães advindos de maus-tratos cresce, conforme as leis de maus-tratos vão sendo criadas e atualizadas.

- 05° Situação atual de superlotação do Canil Municipal, com a implementação do Gatil, que acaba funcionando como Abrigo devido a baixa procura por animais para adoção.

A partir destes dados é possível perceber como o trabalho dentro do Canil Municipal vem sendo alterado com o tempo, porém, a sua infraestrutura é a mesma desde a sua construção. Em fevereiro de 2022 foi dado início à reforma do local, ainda não concluída, e muito embora a reforma consiga melhorar as condições de trabalho dos servidores e as condições de moradia dos animais, não soluciona os problemas apresentados.



## Canil

Em relação à estrutura, a entrada do Canil Municipal (Figura 2) é através de um portão que anteriormente era utilizado para carga e descarga de materiais e animais. As baias dos cães bravos (Figura 3) ficam localizadas no limite do terreno, em disposição linear, com a visão para o terreno, o que gera muitos latidos dos animais ao verem os funcionários e outros animais circulando. As baias gerais são dispostas em um bloco junto do atendimento e gatil, ocupando o restante do lote (Figura 4). De forma improvisada, a sala onde o veterinário pratica suas funções administrativas (no momento não há funcionário exclusivamente para a função administrativa), é em um pequeno anexo (Figura 5) com banheiro, onde deveria funcionar a portaria.



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5

Atualmente, o Canil Municipal tem 70 vagas, sendo todas elas preenchidas e, em sua maioria, ocupadas por cães que não estão aptos para adoção. Existem 16 baias ocupadas por animais não sociáveis (Figura 6), que precisam ficar isolados. Quanto aos demais cães, as baias coletivas (Figuras 7, 8, 9 e 10) são definidas de acordo com os comportamentos dos animais e pelas suas necessidades, seja por pós-operatório, creche, entre outros. Os funcionários vão percebendo quais companhias são bem aceitas pelos cães e assim vão remanejando eles nas instalações. É o formato ideal, pois diminui o estresse, torna o ambiente mais tranquilo e seguro tanto para os funcionários quanto para os próprios animais. O problema é que as baias não são adaptáveis aos diferentes comportamentos dos animais, o que torna evidente que a sociabilidade dos mesmos define a capacidade do local mais que as suas dimensões.



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9



Figura 10



Quanto à estrutura para atendimento, como consequência da superlotação, o corredor principal (Figura 11) acaba por acolher animais, com as suas camas próximas às paredes. Também o corredor se tornou um “depósito secundário”, com os armários tanto de funcionários como de armazenamento presentes, já que o depósito existente (Figura 12) não suporta a demanda.

Pela falta de infraestrutura, os servidores cederam o vestiário para o serviço de banho, tosa e banho terapêutico (Figuras 13 e 14). Assim, o único espaço próprio dos tratadores é a cozinha (Figura 15).

O ambulatório (Figura 16) recentemente mudou de sala, com o estoque médico em anexo, e sua antiga sala será a nova sala de banho e tosa, porém, enquanto a reforma não é realizada, a sala está funcionando como baia compartilhada.



Figura 11



Figura 12



Figura 13



Figura 14



Figura 15



Figura 16

Devido ao estoque de ração ser pequeno (Figura 17), as rações compradas pela prefeitura uma vez ao mês são recebidas aos poucos, demandando de depósito em outro local. O depósito de resíduos externos (Figura 18), fica junto ao acesso de carga e descarga secundário (Figura 19), tendo o seu pátio também utilizado como solário pelos cães.

Como muitas baias não são dimensionadas corretamente, nem tem o solário (Figura 20 e 21), os cães sociáveis ficam soltos por toda a construção, utilizando as baias apenas à noite, quando ficam trancados. O ato de trancar as baias se deve ao Canil ainda não ter turno noturno de trabalho, com previsão de se tornar 24h futuramente devido às necessidades crescentes.

No mesmo corredor do Canil, fica localizado o acesso para o Gatil (Figura 22), com duas portas como medida de segurança.



Figura 17



Figura 18



Figura 19



Figura 20



Figura 21



Figura 22



## Gatil

Atualmente, o gatil tem 7 vagas, também preenchidas. Apenas 2 estão aptos para adoção, porém testam positivo para FIV e ficam isolados (Figuras 23 e 24). A Imunodeficiência Felina (FIV), popularmente conhecida como a AIDS felina, atua no sistema imunológico do gato, deixando-o suscetível a outras doenças. Ela pode ser transmitida por secreções, no parto, amamentação, acasalamento e também em brigas com arranhões e mordidas. Outra doença que acomete os gatos é a FeLV. Conhecida como a leucemia felina, também atuando no sistema imunológico, ela é transmitida através de se-

creções seja saliva, leite e dejetos e além de deixar o animal suscetível a outras doenças, a FeLV aumenta as chances de desenvolvimento de tumores.

Os animais portadores de FIV e a FeLV sofrem preconceito causado pela desinformação. Com o tratamento adequado, os gatos portadores conseguem ter uma vida normal, porém, para evitar contaminações, precisam ser isolados. Os animais positivos para FIV podem até conviver com não-portadores, porém apresentam risco de transmissão se os animais brigam entre si ou acasalam. Já a FeLV pode

ser transmitida até pelos pertences do gato, como o pote de ração e a caixa de areia, por exemplo. (RIBEIRO,2020)

Portanto, qualquer gatil deve ter baias separadas para os gatos negativos, os portadores de FIV, os portadores de FeLV e também para aqueles gatos que portam ambas as doenças. Além da separação, é necessário um controle rigoroso para manusear os pertences dos gatos e também para o atendimento deles em ambulatório. A castração auxilia no comportamento, impactando consideravelmente nas transmissões.

Das 5 vagas restantes, são ocupadas por gatos internados com esporotricose (Figura 25) no próprio ambulatório (Figura 26). A esporotricose é uma micose de alta transmissão causada por fungo que afeta tanto animais quanto humanos, tendo maior recorrência em gatos. A contaminação se dá por objetos contaminados, arranhões e mordidas e, também, com o contato direto com as feridas causadas na pele.

Os últimos dados de esporotricose no município de Pelotas correspondem ao período entre 2013 e 2016, resultando em 413 diagnósticos apenas em gatos no CCZ e no Hospital Veterinário. Com o tratamento que dura meses, podendo chegar a um ano e que necessita de isolamento total, é evidente que a atual capacidade do gatil não comporta a demanda da região (FIOCRUZ 2013; LIMA 2021; BASTOS et. al. 2017).



A superlotação do Canil Municipal é questão de saúde pública emergente na cidade de Pelotas. O Canil não está preparado espacialmente para o trabalho que desempenha, necessitando não só de maior número de vagas para atendimento à comunidade, mas também de uma construção mais eficiente, funcional e dinâmica. Para resolver o problema apresentado, propõe-se um projeto de Canil Municipal que atenda, com possibilidade de crescimento, às atuais demandas impostas a essa instituição. Além disso, é de extrema importância um projeto que atrele, ao programa já bem definido de um Canil Municipal, o conceito de conexão homem-animal-natureza, com espaços adequados para interação e conscientização acerca dos direitos dos animais e também da adoção de forma responsável e sadia.

RIBEIRO, Rosângela. **FIV e FeLV: entenda essas duas doenças felinas**. Proteção Animal Mundial, 2020. Disponível em <<https://www.worldanimalprotection.org.br/blogs/entenda-o-que-e-a-fiv-e-felv>> Acesso em 27 de abril de 2023.

FIOCRUZ. **Esporotricose: pesquisadores esclarecem sobre a doença, que pode afetar animais e humanos**. INI/FIOCRUZ, 2015. Disponível em <<https://portal.fiocruz.br/noticia/esporotricose-pesquisadores-esclarecem-sobre-doenca-que-pode-afetar-animais-e-humanos#:~:text=Nos%20gatos%2C%20as%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20cl%C3%ADnicas,no%20grupo%20das%20micoses%20subcut%C3%A2neas.>> Acesso em 27 de abril de 2023.

LIMA, Joice. **Gatil Municipal trata gatos de rua doentes**. Prefeitura Municipal de Pelotas, 2021. Disponível em <<https://www.pelotas.com.br/noticia/gatil-municipal-trata-gatos-de-rua-doentes>> Acesso em 27 de abril de 2023.

BASTOS, et. al. **Análise da Casuística de Esporotricose na Cidade de Pelotas – RS no período de 2013-2016**. CIC XXVI Congresso de Iniciação Científica. UFPEL. PELOTAS/RS, 2017, Disponível em <[https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2017/CA\\_05000.pdf](https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2017/CA_05000.pdf)> Acesso em 27 de abril de 2023.

REFERÊNCIAS  
PROJETUAIS

03



# Hotel Canino e Felino | Raulino Silva

ALOJAMENTO TEMPORÁRIO PARA CÃES E GATOS.  
VILA DO CONDE - PORTUGAL  
ÁREA: 797 m<sup>2</sup> ANO: 2019  
Publicado em Archdaily Brasil

PROGRAMA EM TRÊS UNIDADES: o projeto foi distribuído em três volumes principais, **interligados por passarelas**, para separar o canil, gatil e serviços complementares que integram o hotel.

REVESTIMENTO EXTERNO EM SISTEMA ETICS: Sistema de Isolamento Térmico pelo Exterior”, traduzido para o português, é um sistema de vedação que atua no **conforto térmico** e na **redução da propagação de ruídos** da edificação. O ETICS proporciona paredes mais leves e finas, permitindo áreas internas maiores. O revestimento está presente nas faces externas e nos tetos dos volumes.

ESQUADRIAS ENVIDRAÇADAS: as esquadrias em vidro abundantes trazem **permeabilidade visual** para o projeto, o que garante maior controle por parte dos funcionários em relação aos animais.

FLUXOS BEM DEFINIDOS: os fluxos de trabalho, principalmente nas áreas de alojamento, são bem definidos devido à disposição das baias. O objetivo maior é buscar a tranquilidade dos animais durante a movimentação de serviço.

ATIVIDADES EXTERNAS: o programa é composto por áreas recreativas externas amplas, que auxiliam na qualidade de vida dos animais.

COIMBRA, Jana. **O que é Sistema ETICS?** LAF Construction Management, 2019. Disponível em < <https://lafconstruction.pt/big-buildings/o-que-e-sistema-etics/>>. Acesso em: 6 de abril de 2023.  
PEREIRA, Matheus. **Hotel Canino e Felino/Raulino Silva**. Archdaily Brasil, 2020. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/931295/hotel-canino-e-felino-raulino-silva?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/931295/hotel-canino-e-felino-raulino-silva?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)>. Acesso em: 6 de abril de 2023.



Figura 27



Figura 28



Figura 29

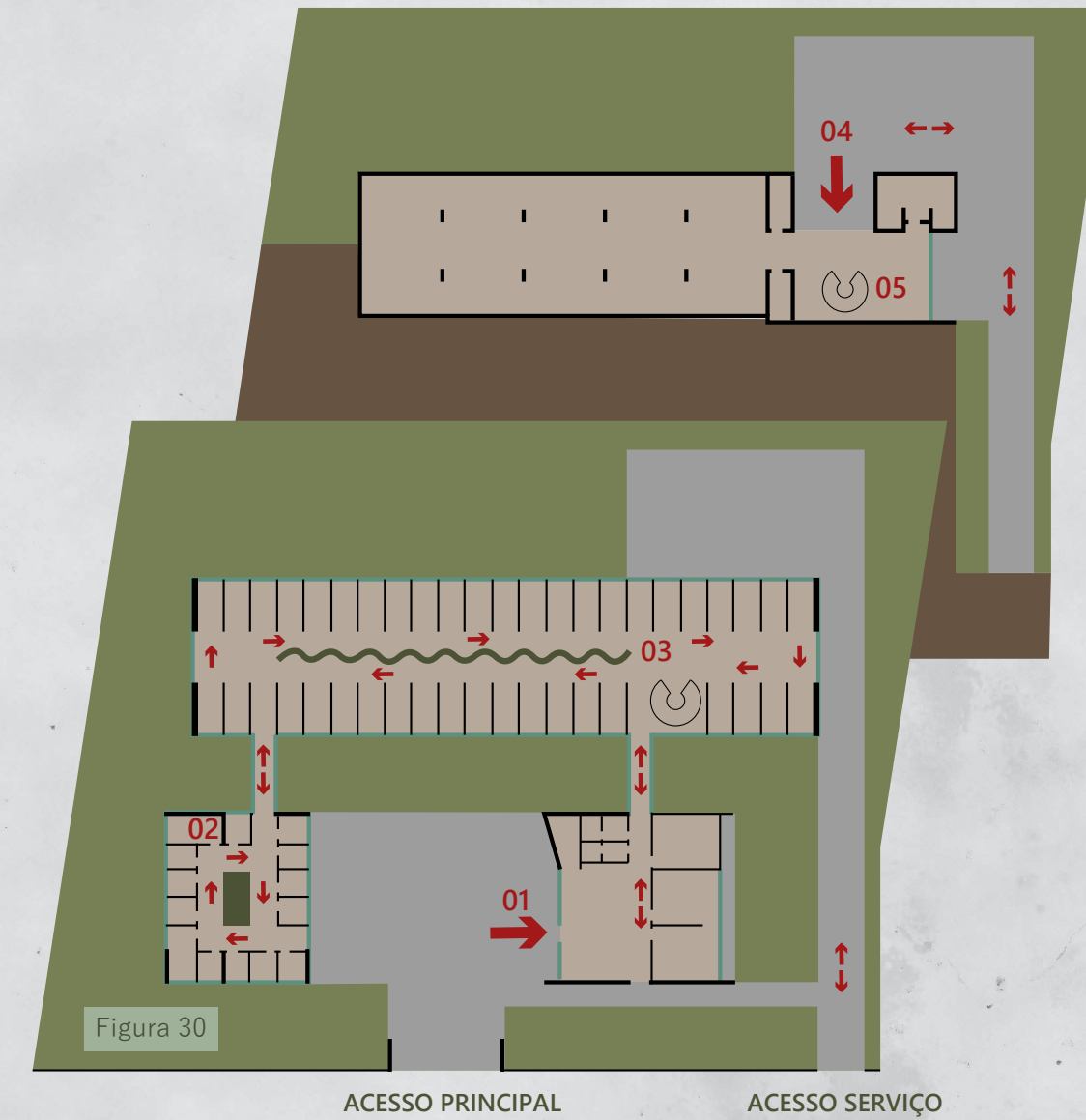


Figura 30

ACESSO PRINCIPAL      ACESSO SERVIÇO

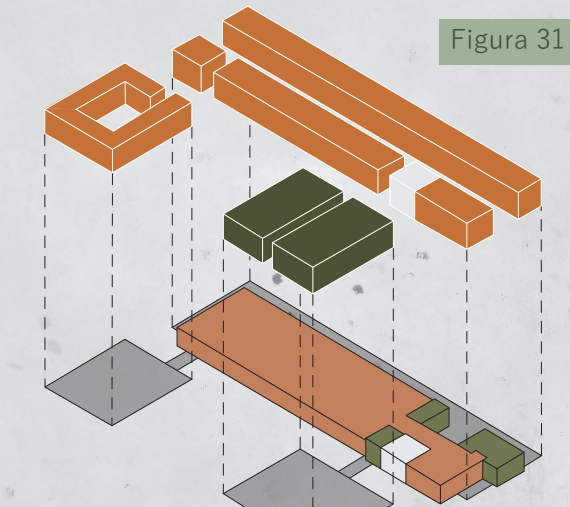


Figura 31

- Espaço polivalente;
- Área dos funcionários;
- Circulação vertical;
- Baias de hospedagem;
- Área de atendimento.

O **acesso principal (01)**, para público em geral, se dá através do bloco de atendimento/serviços, já o **acesso de serviço (04)** se dá pelo nível inferior com contato direto para a **circulação vertical (05)**, escada em espiral. O bloco de hospedagem para os cães é o bloco central que faz conexão entre o a área de atendimento e o gatil, seu corredor é composto **barreira visual (03)** feita com vegetação. No **gatil (02)**, um pátio central é o ambiente para atividades recreativas dos gatos, com uma clarabóia para iluminação natural.



# Centro de Adoção de Animais | UAO Design



Figura 32



Figura 33

RENOVAÇÃO DE CENTRO DO ADOÇÃO  
WUHAN - CHINA  
ÁREA: 180 m<sup>2</sup> ANO: 2021  
Publicado em Archdaily Brasil

O projeto corresponde à reforma de uma parcela do empreendimento que funciona para pesquisa e abrigo de animais errantes. Essa parcela em específico, tem o objetivo de melhorar a experiência da adoção de animais, de forma a intensificá-la.

FACHADA EM DESTAQUE COM ESPAÇO "INSTAGRAMÁVEL": a fachada é pintada com a cor predominante no projeto: o laranja, que se destaca em relação ao restante da edificação, em cores mais neutras. A atual era digital traz a importância da interação entre a arquitetura e as redes sociais. No projeto, o peitoril da janela e a moldura da esquadria é o cenário adotado para as fotos das adoções realizadas, com o objetivo de compartilhar elas pela internet e assim tornar a fachada e o próprio Centro de Adoção reconhecível.

MARCO VISUAL DE DESTAQUE: por estar afastado do perímetro urbano, a forma encontrada pelo grupo de arquitetos de destacar o projeto em relação ao seu entorno foi através do marco visual. O elemento vertical, com a identidade do projeto, pode ser visto em longas distâncias, o que auxilia no reconhecimento e no acesso do público ao local.



Figura 34



Figura 35

HAN, Shuangyu. **Reconstrução de Centro de Adoção de Animais em Wuhan/UAO Design**. Archdaily Brasil, 2022. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/977108/reconstrucao-de-centro-para-adocao-de-animais-em-wuhan-ua-design?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/977108/reconstrucao-de-centro-para-adocao-de-animais-em-wuhan-ua-design?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)>. Acesso em: 6 de abril de 2023.

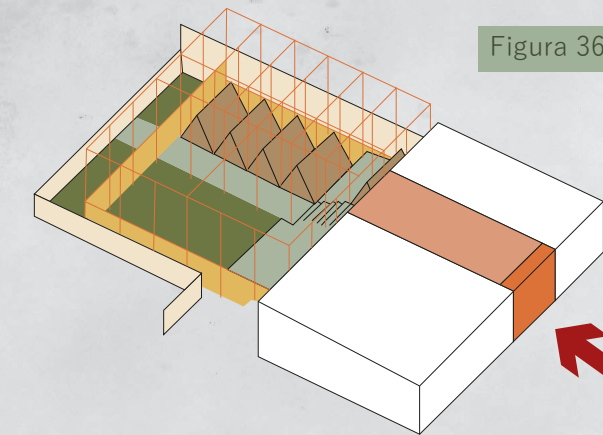


Figura 36

PARTIDO MODULAR: o projeto é organizado através de *modulação com malha de 2x2m*, como alternativa para uma **construção racional e econômica**. A estrutura da área externa é em **aço galvanizado 40x40**, com vedação em **chapas de policarbonato** para dificultar a visão dos animais e, assim, mantê-los calmos.. Na área interna, o revestimento cerâmico 60x60 do piso e da meia parede foi paginado de forma a evitar recortes desnecessários das peças. Não só nos revestimentos, mas o projeto como um todo busca o uso racional de seus recursos, com **planejamento para redução de custos**.



Figura 38

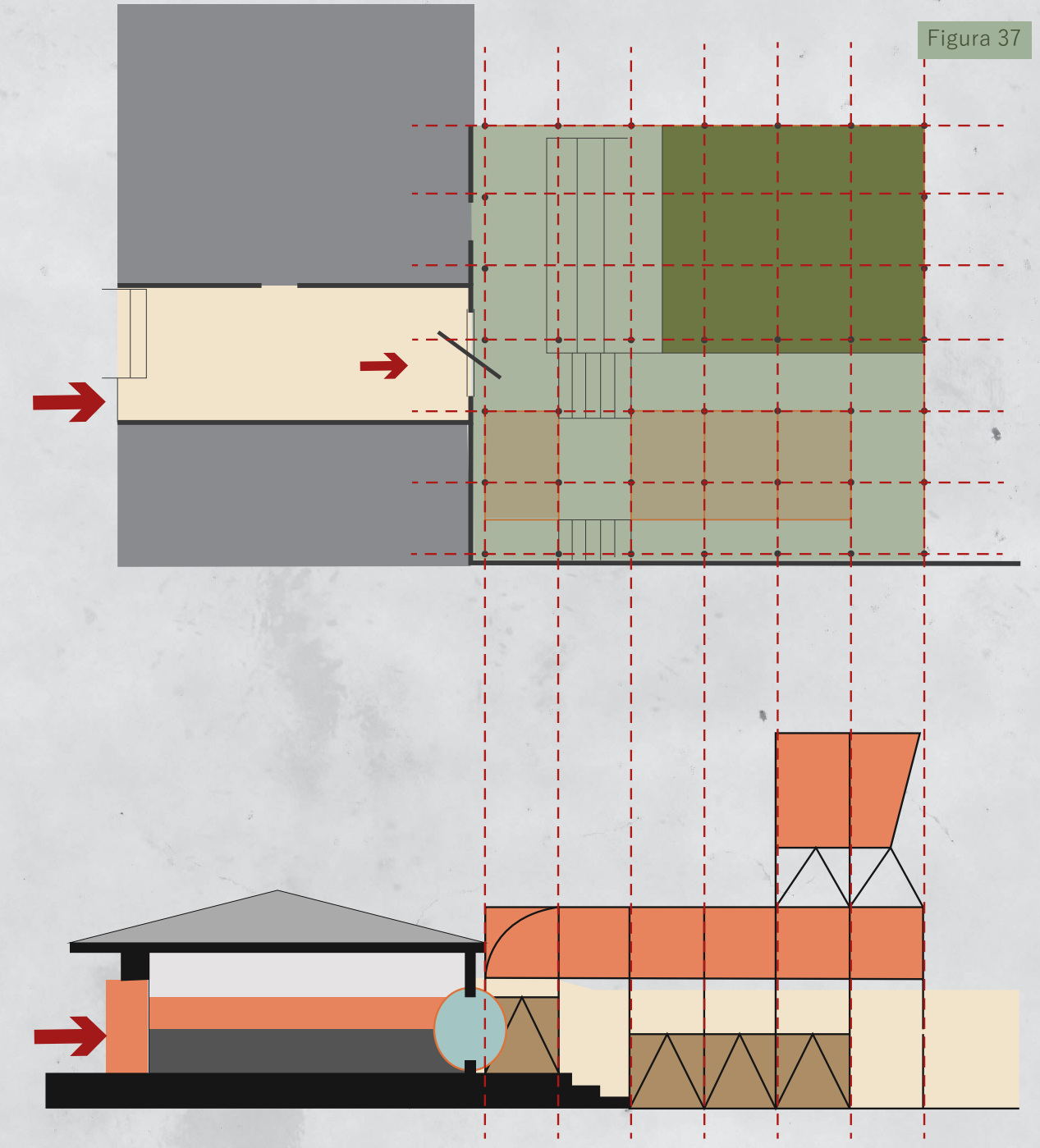


Figura 37



# Escola Educan | Eeestudio + Lys Villalba

ESCOLA DE TREINAMENTO PARA CÃES  
MADRID - ESPANHA  
ÁREA: 300 m<sup>2</sup> ANO: 2020  
Publicado em Archdaily Brasil

UM PROJETO MULTIESPÉCIES: localizado entre terras de cultivo à Oeste de Madrid, o propósito do projeto é a **restauração do ecossistema** que foi tão fragilizado pelos processos da agricultura intensiva. A preservação do ecossistema se dá a partir do acolhimento das espécies de animais existentes no seu entorno imediato, com a construção servindo de morada para eles e reforçando a cadeia alimentar que tais animais compõem.

OS ANIMAIS COMO CENTRO DO PROJETO: Os animais foram considerados os **usuários principais**, sendo assim a escolha de materiais foi toda pensada para maior qualidade de experiência dos cães na edificação. Os **pisos são adaptados** para às almofadas e articulações dos cães, com grama artificial na área das aulas práticas, concreto árido e seixos de rio semi-polidos no restante da construção. Na área externa, o piso predominante é de casca de árvores. A altura média dos **olhos do observador caiu para 50cm** e todas as aberturas têm o seu peitoril superior a 1 metro para **evitar distrações** dos animais durante os treinamentos. Para as vedações internas, a maior preocupação foi reforçar o **isolamento acústico e térmico**, mantendo os painéis de container marítimo como face externa.

MATERIALIDADE E INOVAÇÃO CONSTRUTIVA: a ecologia também se faz presente na materialidade e nos métodos construtivos adotados, principalmente com o uso dos **containers marítimos de 40 pés**, alojados lado a lado, criando assim uma **modulação racional** para o projeto. As envoltórias dos containers foram removidas para a construção das treliças que sustentam a cobertura e reutilizadas como formas para a criação das paredes de concreto e também como próprios elementos de vedação. Todos os processos foram de forma industrial, com **padronização** para melhor **reaproveitamento dos materiais e redução de desperdícios**, resultando em um canteiro de obras mais dinâmico e limpo. Em relação a **bioclimática**, tanto as técnicas de automação de ar condicionado está presente como o uso de sistemas manuais.



Figura 39



Figura 40



Figura 41

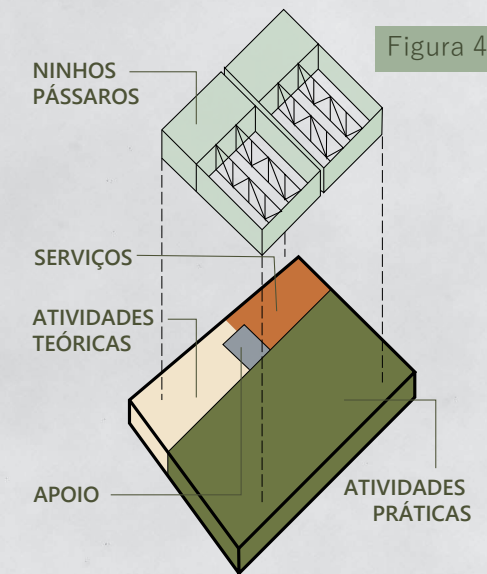


Figura 42

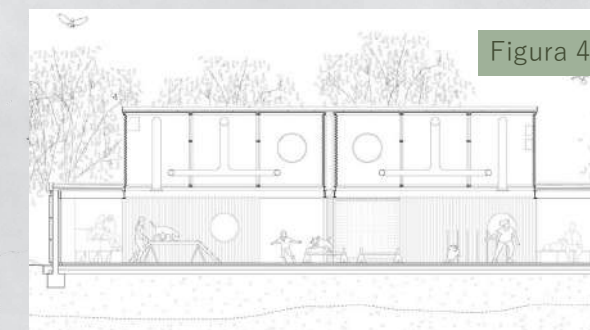


Figura 43

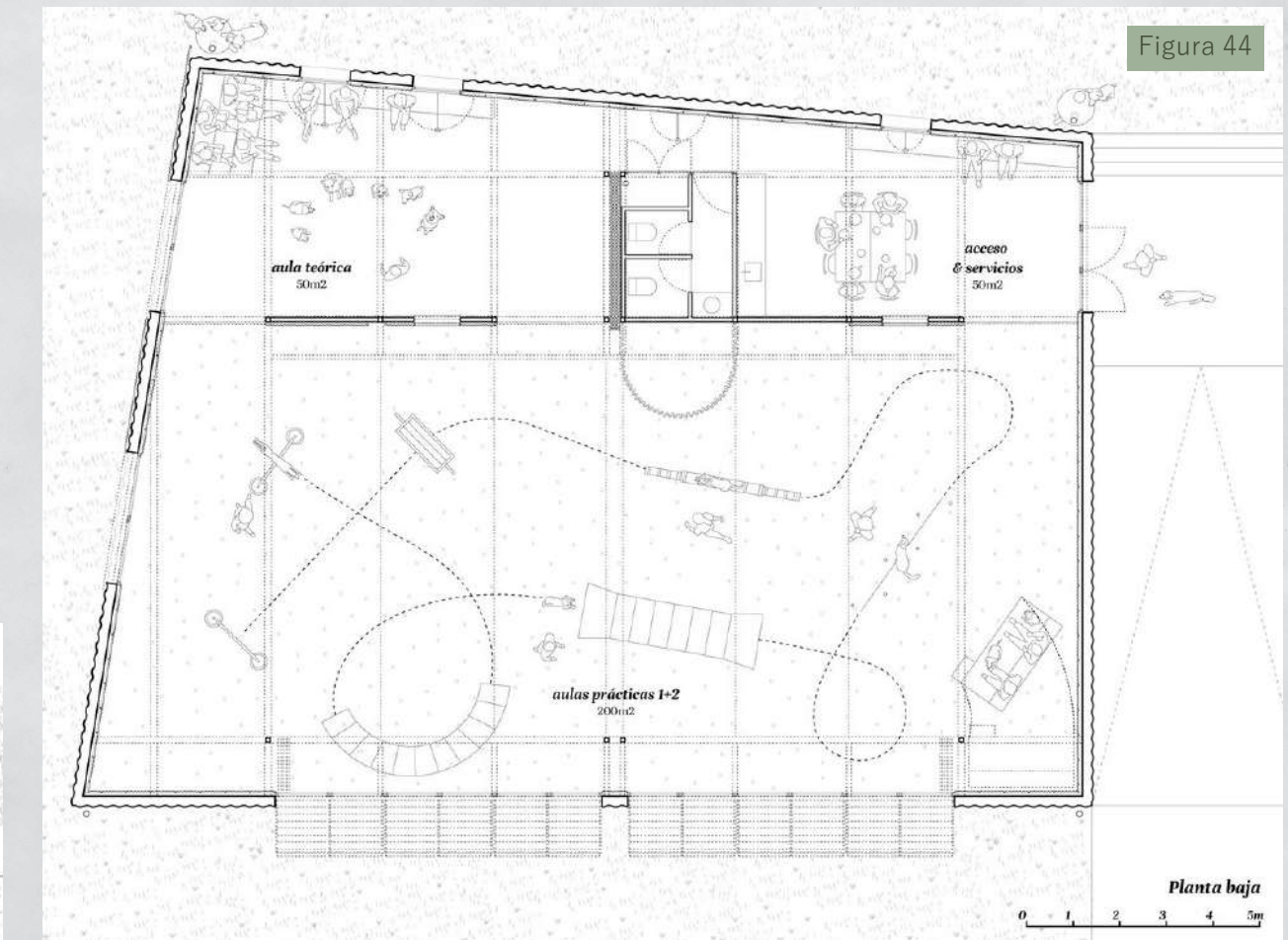


Figura 44

COULLERI, Agustina. **Escola Educan/Eeestudio + Lys Villalba**. Archdaily Brasil, 2022. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)>. Acesso em: 6 de abril de 2023.



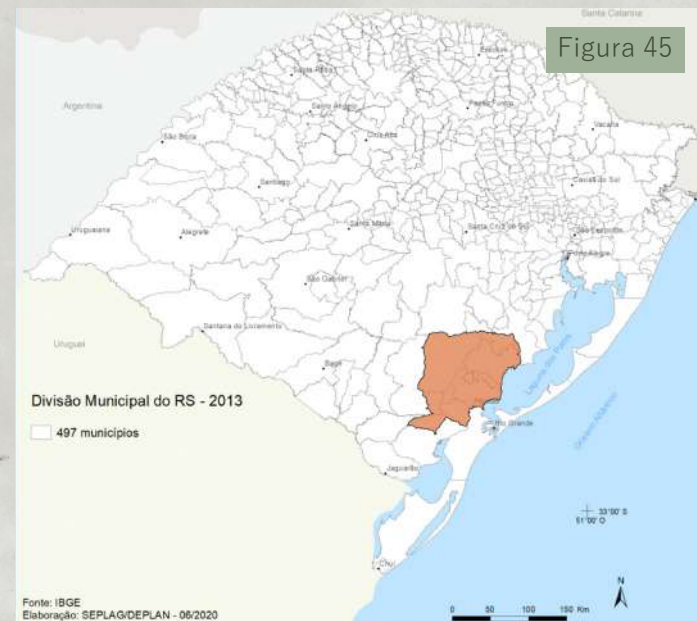


SÍTIO E CONTEXTO

04

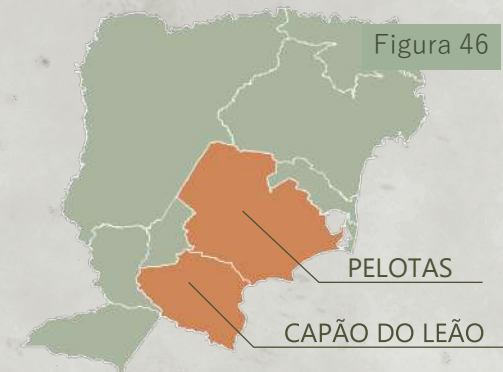


## A cidade



O projeto tem como foco o Canil Municipal de Pelotas, cidade essa localizada na Mesorregião do Sudeste Rio-grandense, sendo ela a referência da Microrregião de Pelotas (Figura 45), formadas pelas cidades: Arroio do Padre, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Cristal, Morro Redondo, Pedro Osório, Pelotas, São Lourenço do Sul e Turuçu (IBGE 2017).

Capão do Leão, inserida na Microrregião de Pelotas, foi escolhida para abrigar o novo Canil Municipal. Conectada com Pelotas pelo bairro Fragata, pela BR 116, Capão do Leão abriga o Campus Capão do Leão da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), onde estão situados o Hospital Veterinário e parte de serviços do Centro de Controle de Zoonoses, ligados também à universidade. Além da sua proximidade com entidades importantes para a manutenção do canil, a região é atrativa pelo seu caráter rural.

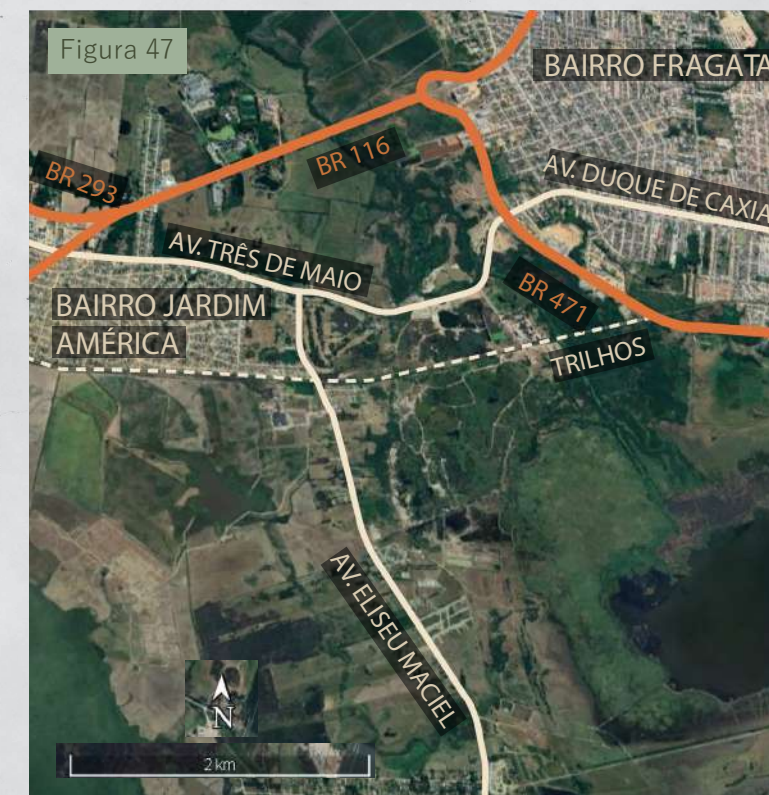


O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Paraná (CRM-V-PR 2016) apresenta o Guia Técnico para Construção e Manutenção de Abrigos e Canis. Quanto à localização ideal para o programa, o manual fala sobre a importância do terreno estar afastado do centro urbano, mantendo uma distância adequada de zonas residenciais, escolas, hospitais e indústrias alimentícias, necessitando de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) principalmente no que diz respeito à emissão de ruídos.

IBGE. **Regiões Geográficas Estado do Rio Grande do Sul**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2017. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html>>. Acesso em 27 de abril de 2023.  
CRMV-PR. **Guia Técnico para Construção e Manutenção de Abrigos e Canis**. Curitiba/PR 2016. Disponível em <<https://www.crmv-pr.org.br/uploads/publicacao/arquivos/Guia-Canil-e-Abrigo.pdf>> Acesso em 27 de abril de 2023.

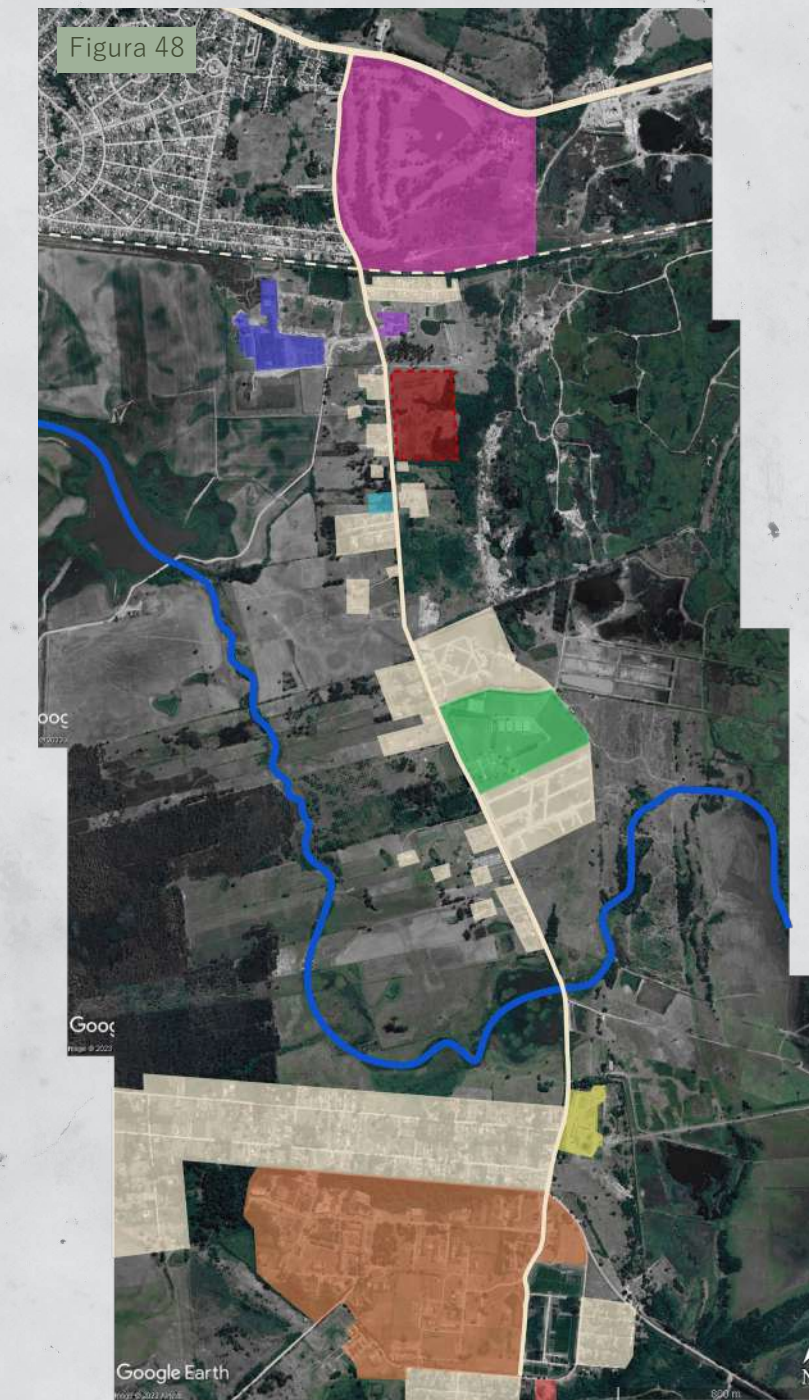
## Conectividade

A conexão entre Pelotas e o Campus do Capão do Leão é dada pela BR 116 até chegar a Av. Eliseu Maciel (Figura 47). A avenida, devido ao seu fluxo importante, tem a manutenção em dia, com a pavimentação em bom estado, iluminação adequada e transporte público. Para a escolha do terreno, foi levado em consideração os usos existentes no decorrer da via (Figura 48), procurando o lote que melhor se adequasse, **longe das áreas residenciais robustas e de cursos d'água, com grande área e com vegetação nativa nos seus limites como barreira**.



### LEGENDA:

- Terreno proposto
- Uso residencial
- Clube
- Campestre
- Frigorífico
- Transportadora
- Cemitério
- Evangélico
- Parque
- ETA São Gonçalo
- Campus UFPel
- Corsan
- Curso d'água





## O terreno

Figura 49



O terreno (Figura 49) possui área de **2,27 hectares** e a dimensão dele é importante para a proposta de **espalhar o programa** dentro do lote e também para permitir a integração entre a construção e a **vegetação nativa** que atua como barreira de ventos e ruídos, atribuindo **eficiência energética** ao Canil. Os ventos predominantes na região, no **verão**, são direcionados à Leste (**setas vermelhas**) e, no **inverno**, são direcionados à Nordeste (**setas azuis**), conforme dados coletados pela Embrapa.

Em relação ao seu entorno imediato, os limites são caracterizados por **construções baixas** em alvenaria convencional (Figuras 51 a 52), ora no alinhamento predial e ora com recuo frontal. Embora o terreno esteja próximo a um frigorífico em atividade, o terreno entre eles tem grande massa de vegetação, que atua como barreira física (Figura 53).

Quanto à conectividade, um **ponto de ônibus** está localizado próximo ao terreno, o que relaciona bem o lote com o restante da cidade. Já analisando o sítio em si, as áreas mais próximas à fachada são bem planas, porém, seu fundo é marcado por uma forte declividade (TESSADEM 2023), que abriga a maior massa de vegetação nativa, tendo apenas as suas copas visíveis.



Figura 50



Figura 51



Figura 54



Figura 52



Figura 55



Figura 53



Figura 56

EMBRAPA. **Normais Climatológicas (1971/2000)**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Ano de publicação desconhecido. Capão do Leão-RS. Disponível em <<http://agromet.cpact.embrapa.br/estacao/decendial.html>> Acesso em 03 de maio de 2023.  
TESSADEM. **Mapa Topográfico Capão do Leão**. Topographic map, 2023. Disponível em <<https://pt-br.topographic-map.com/map-8r5tp/Cap%C3%A3o-do-Le%C3%A3o/?center=7.71099%2C-136.75781&zoom=2>> Acesso em 27 de abril de 2023.



CONDICIONANTES  
LEGAIS

05

## Lei N° 932/2003: Plano Diretor do Município de Capão do Leão

### TÍTULO II: DAS NORMAS TÉCNICAS CAPÍTULO I - DA DIVISÃO DO TERRITÓRIO EM ZONAS

Art. 5°: O território do município fica dividido em Zonas Urbanas, Zona Rural e Zonas Especiais.

*O terreno proposto para o projeto está inserido no perímetro da Zona Urbana. Em relação aos usos, o que mais se encaixa, de acordo com as descrições dadas pelo plano diretor, é o uso especial. Conforme segue a seguir:*

### CAPÍTULO II - DOS USOS URBANOS

Art.11°: Para efeito desta Lei, ficam instituídos as seguintes categorias de uso:

(...) IX - Uso Especial (UE):

Compreendendo notadamente:  
centros Administrativos;

Cemitérios, capelas e mortuárias;  
Estádios e Campos de Esporte;  
Terminais de Transporte Coletivo;  
Bombeiros, Quartéis e Presídios;  
Parques de Diversões, locais para Feira e Exposição;  
locais para Camping, Colônia de Férias, Clubes de campo e congêneres;  
Mercados Públicos e Shopping Centers;  
Hospitais, Pronto Socorros e Sanatórios;  
Postos de Abastecimentos de veículos;  
Estação de Tratamento de Esgotos e Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos;  
Estação de Tratamento de Água;  
Estação de Captação de Água.

### CAPÍTULO III - DO REGIME URBANÍSTICO (...) QUADRO II: PADRÕES PARA ESTACIONAMENTO

Atividade	N° de vagas
Depósitos, oficinas, lojas material de construção	1 p/ 200m <sup>2</sup> de área construída
Hospitais, clínicas e polí-clínicas	1 p/ 150m <sup>2</sup> de área construída
Hotel	1 p/ 3 unidades de apartamento
Centro de compras, loja de departamento, banco	1 p/ 75m <sup>2</sup> de área construída
Motel	1 p/ alojamento
Indústria com mais de 300m <sup>2</sup>	1 p/ 100m <sup>2</sup> de área construída
Supermercados	1 p/ 25m <sup>2</sup> de área construída

CAPÃO DO LEÃO. **Lei N° 932/2003, de 19 de novembro de 2003. Institui o Plano Diretor do Município de Capão do Leão e dá outras providências.** Capão do Leão, RS: Câmara Municipal do Município de Capão do Leão, 2003. Disponível em < <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-capao-do-leao-rs>> Acesso em: 08 de abril de 2023.

## Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

### REFERÊNCIA TÉCNICA PARA O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS

#### 6. DA INSPEÇÃO PELA EQUIPE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

##### 6.1 CONDIÇÕES SANITÁRIAS GERAIS DO LOCAL, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS

###### 6.1.1 Aspectos Gerais

- todas as áreas devem possuir teto, piso e paredes revestidas de material liso, impermeável, resistente à desinfecção, de cor clara e em bom estado de higiene e conservação (sem resíduos, sujeira e íntegros);

- um ambiente técnico não deve servir de corredor para acesso a outro;

- a iluminação e ventilação de cada ambi-

ente deve estar de acordo com a dimensão e uso, respeitando-se as disposições legais vigentes (RDC N° 50/02 e NBR 7256 da ABNT);

- os acessos aos ambientes e áreas técnicas devem ser cobertos;

- os ralos devem ser sifonados, possuir tampas escamoteáveis e dimensão adequada para o eficiente escoamento das águas de lavagem;

- havendo concomitância das atividades de comércio e/ou banho e tosa e/ou pet shop, recomenda-se que seja garantido o acesso independente e exclusivo para a área de atendimento médico-veterinário;

##### 6.1 CONDIÇÕES SANITÁRIAS GERAIS DO LOCAL, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS

###### 6.3.2 Destino de Efluentes

Os serviços veterinários devem cuidar para que o escoamento das águas servidas ocorra realizado através de ralos individualizados, sifonados, com tampas escamoteáveis, devidamente conectados à rede de esgoto. Segundo a Resolução RDC 306/2004, os resíduos líquidos provenientes de esgoto e de águas servidas devem ser tratados antes do lançamento no corpo receptor ou na rede coletora de esgoto, sempre que não houver sistema de tratamento de esgoto coletivo atendendo a área onde está localizado o serviço, conforme definido na RDC ANVISA n°. 50/2002.

TEIXEIRA, Luiz Antonio Bittencourt. **Anvisa publica referência técnica para o funcionamento dos serviços veterinários.** Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR), 2011. Disponível em < [https://www.crmv-pr.org.br/artigosView/88\\_Anvisa-publica-referencia-tecnica-para-o-funcionamento-dos-servicos-veterinarios.html](https://www.crmv-pr.org.br/artigosView/88_Anvisa-publica-referencia-tecnica-para-o-funcionamento-dos-servicos-veterinarios.html)>. Acesso em 07 de abril de 2023.





O PROJETO

06



## Conceito

### am-para [s.m.]

2. pessoa ou algo que ampara, que ajuda ou socorre, que presta auxílio; apoio, arrimo, escora, socorro. (MICHAELIS)

A palavra “amparo” resume o conceito por trás de toda a proposta do projeto. Amparar no sentido de quem auxilia, acolhe e protege. Amparar os animais que já fazem parte do canil, assim como aqueles que não conseguem ser contemplados atualmente e, também, amparar os servidores que estão diariamente trabalhando em prol do bem estar dos animais.

A adoção também pode configurar amparo e ela é fundamental para que um canil consiga desempenhar o seu papel com qualidade. O objetivo maior do projeto é **reconstruir uma relação saudável entre o homem e os animais domésticos**.

A Proteção Animal Mundial (World Animal Protection, WAP) apresenta o estudo de caso do centro de adoção Save The Dogs (salve os cachorros) da Romênia como exemplo do papel que os centros de adoção têm frente à **conscientização** com o programa de **educação escolar** em relação à guarda responsável de animais

domésticos. Tendo esse exemplo em mente, o projeto desenvolvido neste trabalho final de graduação busca, através das suas soluções arquitetônicas, oferecer um espaço que atenda às demandas de **saúde pública** e também dos próprios animais e que ao, mesmo tempo, insere a população, principalmente a infantil, no programa como forma de trazer informação, pois é só com a educação que o ciclo de maus-tratos e descaso com os animais pode ser quebrado.

A Proteção Mundial Animal também apresenta as necessidades de bem-estar por meio das:

#### CINCO LIBERDADES

1. Estar livre de fome e sede;
2. Estar livre de dor, ferimento e doença;
3. Estar livre de desconforto;
4. Ser livre para expressar comportamento normal;
5. Estar livre de medo e angústia.

As feiras de adoção, no presente, ocorrem em áreas públicas da cidade com grande fluxo de pessoas passeando nos finais de

semana. Embora seja a prática comum, ela não acolhe os animais que sentem estresse pelo processo de transporte e pela interação com o público em um lugar estranho. Inserir no próprio Canil Municipal um **ambiente voltado para as feiras** e que proporcione um espaço de **lazer diferenciado** para as pessoas é uma forma de **incentivar a adoção**, garantir o caráter de **lar temporário** para o canil e **respeitar** as necessidades individuais de cada ser vivo, seus temperamentos e seus traumas.

AMPARO. MICHAELIS, *Dicionário Brasileira da Língua Portuguesa*. Editora Melhoramentos Ltda, 2023. Disponível em: < <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/amparo>>. Acesso em: 13 de abril de 2023.

WAP, ano de publicação desconhecido. **Canis Municipais e Centros de adoção**. World Animal Protection (WAP), ano de publicação desconhecido. Disponível em: < [https://www.worldanimalprotection.org.br/sites/default/files/media/br\\_files/canis\\_municipais\\_a4\\_2p.pdf](https://www.worldanimalprotection.org.br/sites/default/files/media/br_files/canis_municipais_a4_2p.pdf)>. Acesso em: 16 de abril de 2023.



## Diretrizes de projeto

### 01 SETORIZAÇÃO DO PROJETO

Dividir o programa em volumes a fim de separar serviços que não podem se relacionar. Os volumes seguem a formação em malha de 1,20x1,20m. A modulação racionaliza o projeto e o torna mais econômico.

### 02 RACIONALIDADE DOS FLUXOS

Organizar espacialmente os volumes em forma radial. Forma de conectar os diferentes volumes e ao mesmo tempo mantê-los distantes. A forma radial também auxilia no maior aproveitamento da posição solar.

### 03 CONEXÃO COM A NATUREZA

Permitir a expansão da mata nativa, fazendo uso dela como barreira para ventos e propagação de ruídos. A conexão dos animais com a natureza também auxilia no sentimento de tranquilidade.

### 04 INTERAÇÃO COM O PÚBLICO

Propor a interação dos animais com a comunidade dentro do próprio canil de forma controlada.

### 05 RECONHECIMENTO VISUAL E FORMAL

Conferir reconhecimento da identidade arquitetônica do projeto por parte das pessoas. Fazer com o projeto seja mais visível e lembrado pela comunidade.

### 06 BIOSSEGURANÇA

Adotar soluções arquitetônicas que previnem a contaminação e propagação de doenças dentro do Canil.

### 07 BEM-ESTAR ANIMAL

Atribuir alternativas para minimizar o estresse dos animais. Isolar o gatil do restante do projeto, pois são animais com tendência a altos níveis de estresse. Prever barreiras físicas como forma de prevenir fugas e direcioná-las caso aconteçam.

### 08 FLEXIBILIDADE DOS ESPAÇOS

Permitir a atividade plena do canil protegendo-o das intempéries, principalmente no inverno.



## Público alvo

CANIL	
Cães	Capacidade
Cães bravis	20
Cadelas prenhas	3
Filhotes	±21
Cães sociáveis	30
Pós-operatório	20
Quarentena	10
<b>Total:</b>	<b>104</b>

GATIL	
Gatos	Capacidade
FIV	5
FeLV	5
FIV + FeLV	5
Não-portadores	5
Internação	20
<b>Total:</b>	<b>40</b>

SERVIDORES			
Especialidade	Turnos		
	M	T	N
Veterinários	2	2	-
Auxiliares	8	8	2
Tratadores	10	10	3
Administrativos	1	1	-
Gestor pessoal	1	-	-
Porteiros	1	1	1
Zeladores	2	2	-
Total/turno:	25	24	6
<b>Total:</b>	<b>55</b>		

PÚBLICO
O principal público a ser recebido são os estudantes do Ensino Fundamental, visto que é uma idade importante para trabalhar sobre a conscientização em relação à guarda responsável de um animal de estimação. Espera-se receber no máximo três turmas por vez para maior controle das atividades.
<b>Total: 60</b>

## Programa

Para elaborar o programa do projeto, com atividade 24 horas, um compilado de manuais, guias técnicos, artigos e legislações foram utilizados:

- **NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos (ABNT, 2015)
- Centro de **Vigilância Sanitária:** Manual de Lavanderia Hospital (BRASIL, 1986);
- **Lei N° 932/2003**, de 19 de novembro de 2003. Institui o Plano Diretor do Município de **Capão do Leão** e dá outras providências (CAPÃO DO LEÃO, 2003);
- Guia Técnico para a Construção e Manutenção de Abrigos (**CRMV-PR**, 2016);
- Guidelines for Standards of Care in Animals Shelters - Association of Shelter Veterinarians **ASV** (DETAR, 2022);
- Recomendações para projetos arquitetônicos de estabelecimentos médico-veterinários. Revista Ambiente Hospitalar **ABDEH** (FARIAS, SOUZA 2019);
- **NR N° 24:** Condições Sanitárias e Conforto nos Locais de Trabalho (MTB, 2022);
- **Lei N° 5.528**, de 30 de dezembro de 2008. Institui o Código de Obras de Pelotas e dá outras providências (PELOTAS, 2008);
- Guidelines for the Design and Management of Animals Shelters (**RSPCA**, ano desconhecido);
- **Decreto N° 40.400**, de 24 de outubro de 1995. Aprova Norma Técnica Especial Relativa à Instalação de Estabelecimentos Veterinários (SÃO PAULO, 1995);
- **Anvisa** publica referência técnica para o funcionamento dos serviços veterinários (TEIXEIRA, 2011).

Além das referências bibliográficas, o auxílio da veterinária responsável Cristiane Berçot, responsável pelo Canil Municipal de Pelotas, foi fundamental para a elaboração do programa.

Segundo a Royal Society for the Prevention Of Cruelty to Animals (RSPCA), do Reino Unido, a rotina diária de um canil deve consistir em:

1. verificar todas as baias e inspecionar os animais;
2. ajustar iluminação e ventilação conforme o clima;
3. limpeza dos ambientes;
4. limpeza dos utensílios de alimentação;
5. preparo da alimentação;
6. atividades práticas com os animais;
7. atendimento ao público;
8. intervalo dos funcionários;
9. atendimentos ambulatoriais;
10. proteção de toda a construção.



PROGRAMA						
AMBIENTE	RECOMENDAÇÕES	REFERÊNCIA	CAPACIDADE	EQUIPAMENTO/ MOBILIÁRIO	ÁREA (M <sup>2</sup> )	
ATENDIMENTO GERAL/ PÚBLICO	Pavilhão de atividades	-	Lei N° 5.528	60 visitantes	Arquibancada, estrutura de telão e mesas desmontáveis	252,00
	Portaria	-	-	1 porteiro	Mobiliário básico com monitoramento por câmeras	6,60
	Recepção	Menor dimensão no plano horizontal não inferior a 2.50m; revestimentos lisos, impermeáveis e resistentes; as paredes impermeabilizadas até h:2.00m	Decreto N° 40.400	1 servidor	Mobiliário básico de recepção	17,75
	Sala administração	-	Lei N° 5.528	1 administrativo e 1 gestor	Mobiliário básico de escritório	11,05
	Sala veterinário	-	Lei N° 5.528	1 veterinário e 1 auxiliar	Mobiliário básico de escritório	11,55
	Triagem	-	ABDEH	1 veterinário, 1 auxiliar e 1 animal	Mesa impermeável, pia de higienização, geladeira pequena e mesa de atendimento.	7,40
	<b>TOTAL (sem circulação):</b>					<b>306,35</b>

PROGRAMA						
AMBIENTE	RECOMENDAÇÕES	REFERÊNCIA	CAPACIDADE	EQUIPAMENTO/ MOBILIÁRIO	ÁREA (M <sup>2</sup> )	
GATIL	Baias gatos	Baias divididas entre gatos positivos para FIV, FeLV, FIV e FeLV e gatos não portadores. Solário telado de uso comum. No mínimo 1,70m <sup>2</sup> /gato.	RSPCA e ASV		Cama elevada, bebedouro, comedouro, caixa de areia, circuitos (playground) e camas suspensas	52,40
	Ambulatório + Quarentena	Revestimentos lisos, impermeáveis e resistentes; as paredes impermeabilizadas até h:2,00m. Quando as baias estão de frente uma para outra, é necessária distância mínima de 2m. No mínimo 1m <sup>2</sup> /gato.	ANVISA, CRMV-PR, Decreto N° 40.400 e Lei N° 5.528	1 veterinário, 2 auxiliares e 20 gatos internados	Mesa impermeável, pia de higienização, arquivo médico, armário de medicamentos e materiais e geladeira com medicamentos para uso no dia e termômetro.	50,30
	Estoque	Estoque de roupas, camas, cobertas, caixas de areia, etc.	-	-	Mobiliário básico para estoque	13,15
	Sala Nutricional	Aberturas protegidas de roedores e outros animais. O alimento deve ficar elevado e não pode ter contato com outros produtos que possibilitem a contaminação. Sala adjacente para higienização das tigelas.	CRM-V-PR e RSPCA	1 tratador	Mesa de trabalho, mural, bancadas e/ou estrados, pia com água quente e fria, geladeira, armazenamento das tigelas, entre outros	10,30
	<b>TOTAL (sem circulação):</b>					<b>126,15</b>



PROGRAMA						
AMBIENTE	RECOMENDAÇÕES	REFE-RÊNCIA	CAPACI-DADE	EQUIPAMENTO/ MOBILIÁRIO	ÁREA (M <sup>2</sup> )	
APOIO	Câmara fria	Reserva de carcaças para coleta do CCZ para análise	RSPCA	-	Câmara Fria 2,60x2,32x1,36 (AxLxP)	5,05
	Copa + descanso	Pé direito mínimo de 2,50m, com revestimentos lisos, laváveis, impermeáveis e duráveis.	Lei N° 5.528	-	Mobiliário básico de copa	15,75
	Depósito externo de resíduos	Fácil acesso para os coletores de transporte e seus veículos. Os revestimentos lisos, impermeáveis e de fácil higienização. Esquadrias com proteção contra roedores e vetores. Ralo sifonado com vedação adequada e canaletas de escoamento de água para a rede de esgoto.	ANVISA	-	Containers de lixos	29,40
	Depósito pavilhão	Depósito do mobiliário e equipamento para dias de eventos	-	-	Arquibancada, estrutura de telão e mesas desmontáveis	17,00
	Estoque geral	Armazenamento de produtos de limpeza e almoxarifado	-	-	Mobiliário básico para estoque	9,80
	Estoque medicamentos	Prever espaço para arquivamento de registros e receitas.	CRMV-PR	1 veterinário	Refrigerador, armários e prateleiras	11,05

PROGRAMA						
AMBIENTE	RECOMENDAÇÕES	REFE-RÊNCIA	CAPACI-DADE	EQUIPAMENTO/ MOBILIÁRIO	ÁREA (M <sup>2</sup> )	
APOIO	Lavandaria	Prever lavadora para uso exclusivo dos servidores; convém usar barreira de contaminação.	Vigilância Sanitária	1 tratador	Lavadora e secadora industriais, lava e seca convencional e mobiliário comum de lavanderia	16,40
	Sanitário familiar	-	-	2 usuários	Louças e metais infantis	2,90
	Sanitário PNE	-	Lei N° 5.528 e NBR 9050	3 usuários	Louças e metais adaptados	9,20
	Sanitários	01 vaso sanitário e 01 lavatório para cada 20. Separar por sexo.	Lei N° 5.528	60 público + 1 servidor/bloco	Louças e metais básicos de sanitário comum	31,82
	Vestiário	Pé direito mínimo de 2,30m, com revestimentos lisos, laváveis, impermeáveis e duráveis, nas paredes até h:1,5m. Um chuveiro a cada 10 funcionários	Lei N° 5.528 e NR 24	55 servidores em regime de escala	Louças e metais básicos de sanitário comum e armários de vestiário com dimensões mínimas conforme a norma	44,30
	Zeladoria	Zeladoria com depósito de equipamentos para manutenção externa	-	2 zeladores	Mobiliário básico de zeladoria e equipamentos de jardinagem	14,85
	<b>TOTAL (sem circulação):</b>					<b>207,52</b>

PROGRAMA					
AMBIENTE	RECOMENDAÇÕES	REFERÊNCIA	CAPACIDADE	EQUIPAMENTO/ MOBILIÁRIO	ÁREA (M²)
CANIL	Baias bravis	CRMV-PR, Decreto N° 40.400, RSPCA e ASV	20 cães	Cama elevada, bebedouro e comedouro	89,40
	Baias compartilhadas		30 cães		141,30
	Baias maternidade e creche		3 cadelas e 21 filhotes		45,15

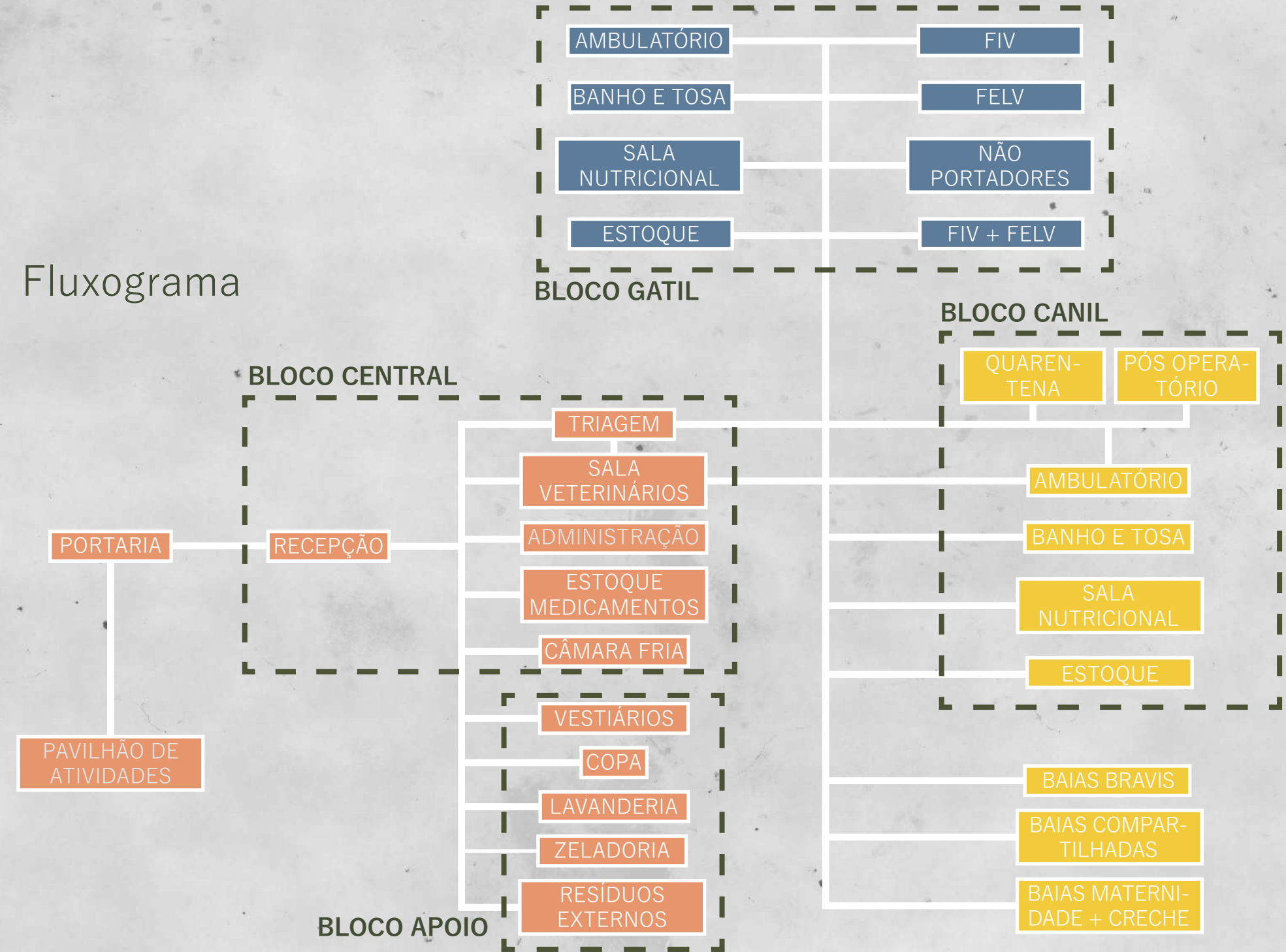
PROGRAMA					
AMBIENTE	RECOMENDAÇÕES	REFERÊNCIA	CAPACIDADE	EQUIPAMENTO/ MOBILIÁRIO	ÁREA (M²)
CANIL	Ambulatório	ANVISA, CRMV-PR, Decreto N° 40.400 e Lei N° 5.528	1 veterinário, 1 a 2 auxiliares e 1 cão	Mesa impermeável, pia de higienização, arquivo médico, armário de medicamentos e materiais e geladeira com medicamentos para uso no dia e termômetro.	11,10
	Banho e tosa	Revestimentos impermeáveis, lisos e resistentes, com as paredes revestidas até h:2m. Acesso direto ao ambulatório.	CRMV-PR e Decreto N° 40.400	Mesa de tosa, banheira grande de fibra e secador	8,80
	Estoque	Armazenamento de roupas, camas e cobertas	-	Mobiliário básico para estoque	11,10
	Pós-operatório	Onde os animais ficam após as castrações, realizadas por entidades via licitação.	-	20 cães	62,40



PROGRAMA					
AMBIENTE	RECOMENDAÇÕES	REFE-RÊNCIA	CAPACI-DADE	EQUIPAMENTO/ MO-BILIÁRIO	ÁREA (M <sup>2</sup> )
CANIL	Quarentena	CRMV-PR e ASV	10 cães	Cama elevada, bebedouro e comedouro	37,80
	Sala de nutrição	CRMV-PR e RSPCA	1 tratador	Mesa de trabalho, mural, bancadas e/ou estrados, pia com água quente e fria, geladeira, armazenamento das tigelas	10,20
	Soltura bravis	CRMV-PR e RSPCA	1 auxiliar e 1 animal	Obstáculos e bebedouros	41,90
	Soltura compartilhada		1 auxiliar e até 10 animais/h		42,50
<b>TOTAL (sem circulação):</b>					<b>832,13</b>

Área total: 1.472,15 m<sup>2</sup>

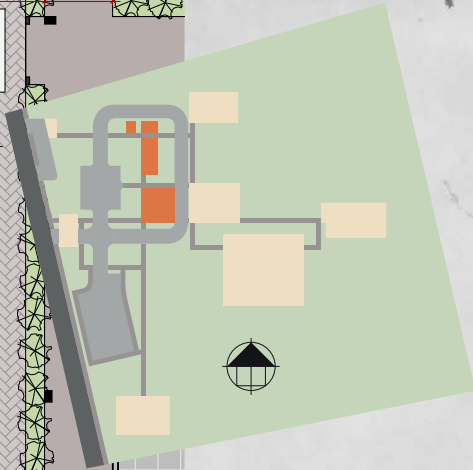
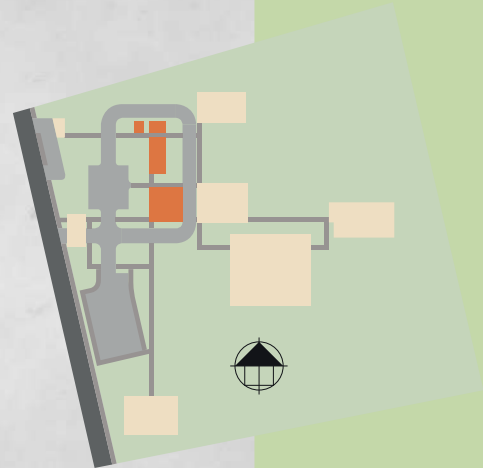
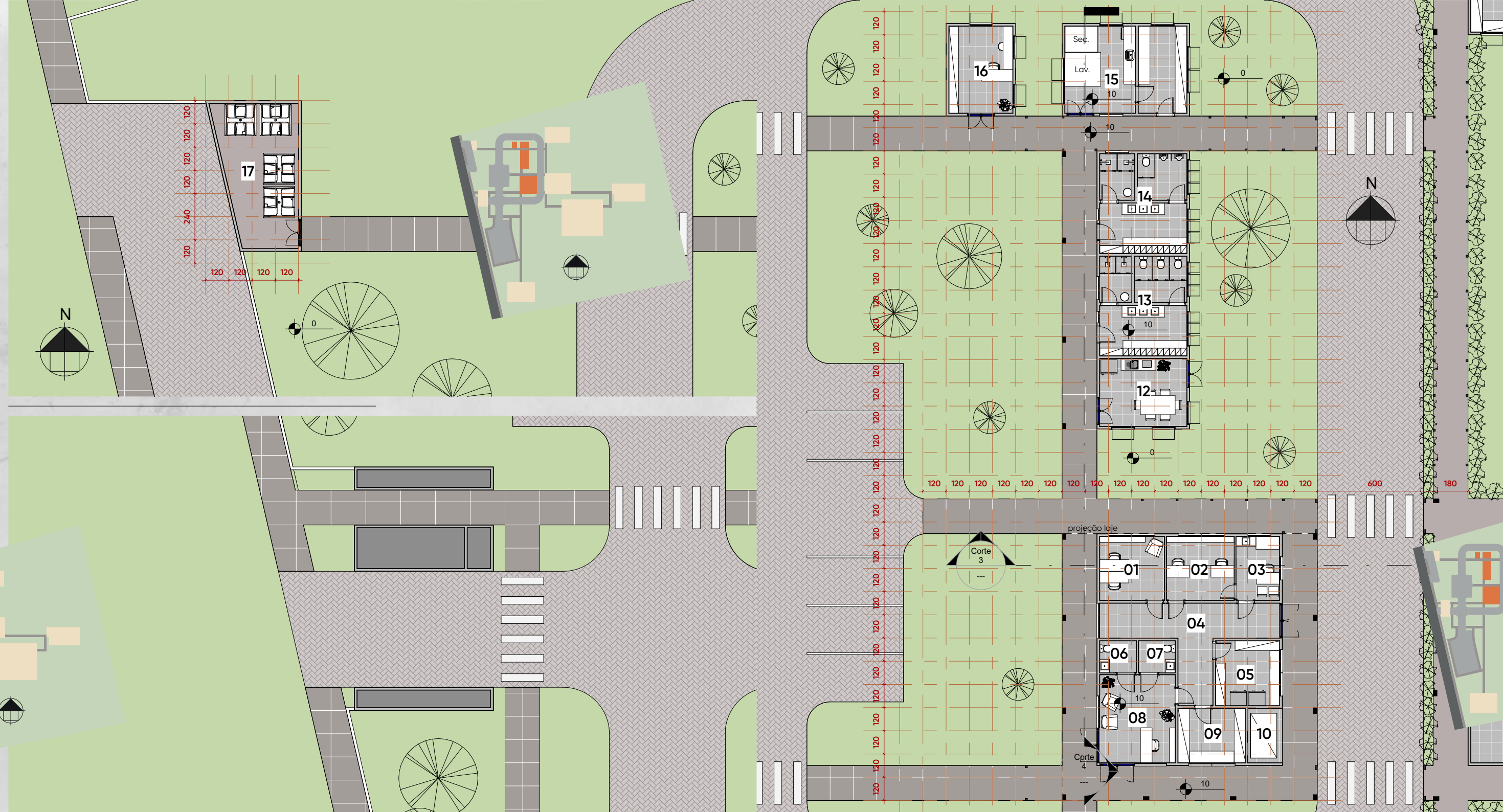
## Fluxograma



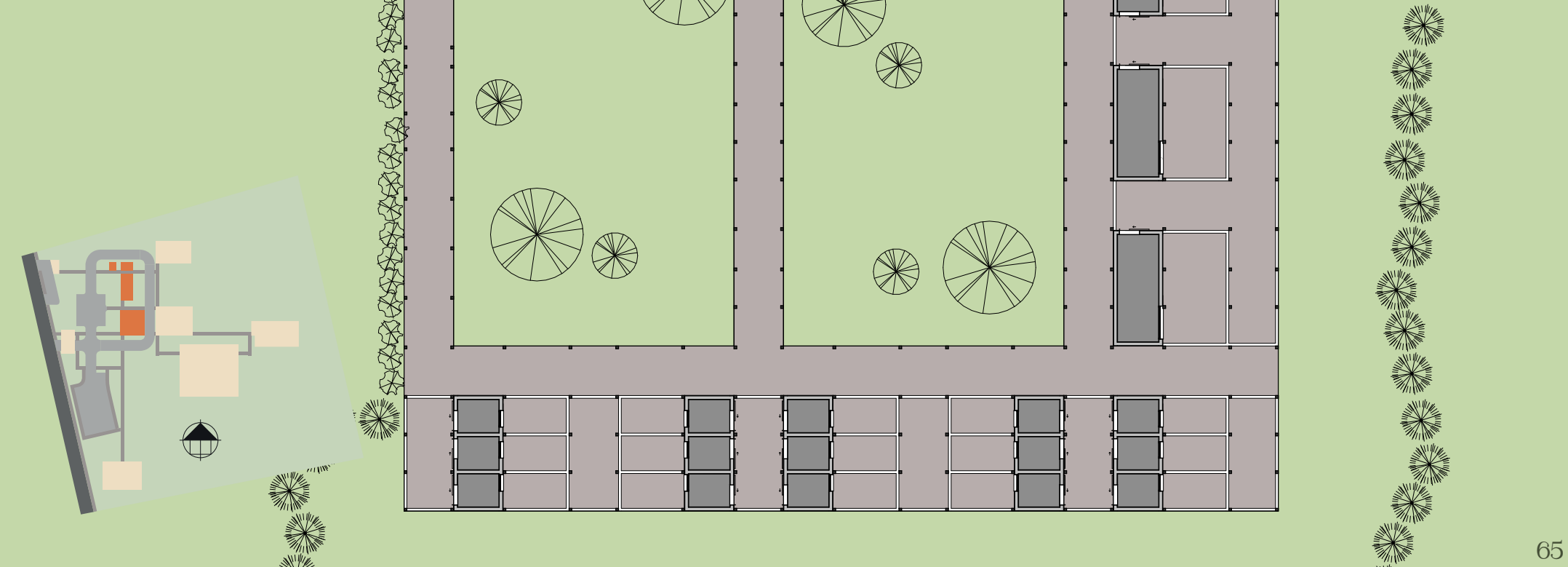
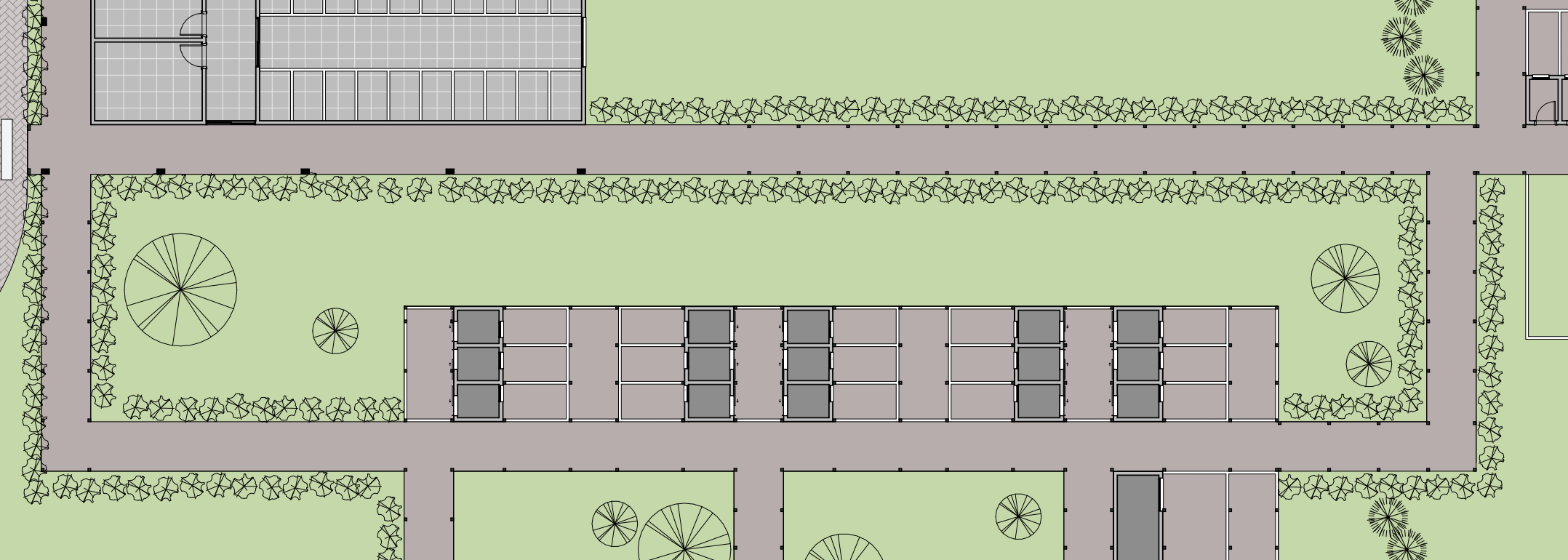
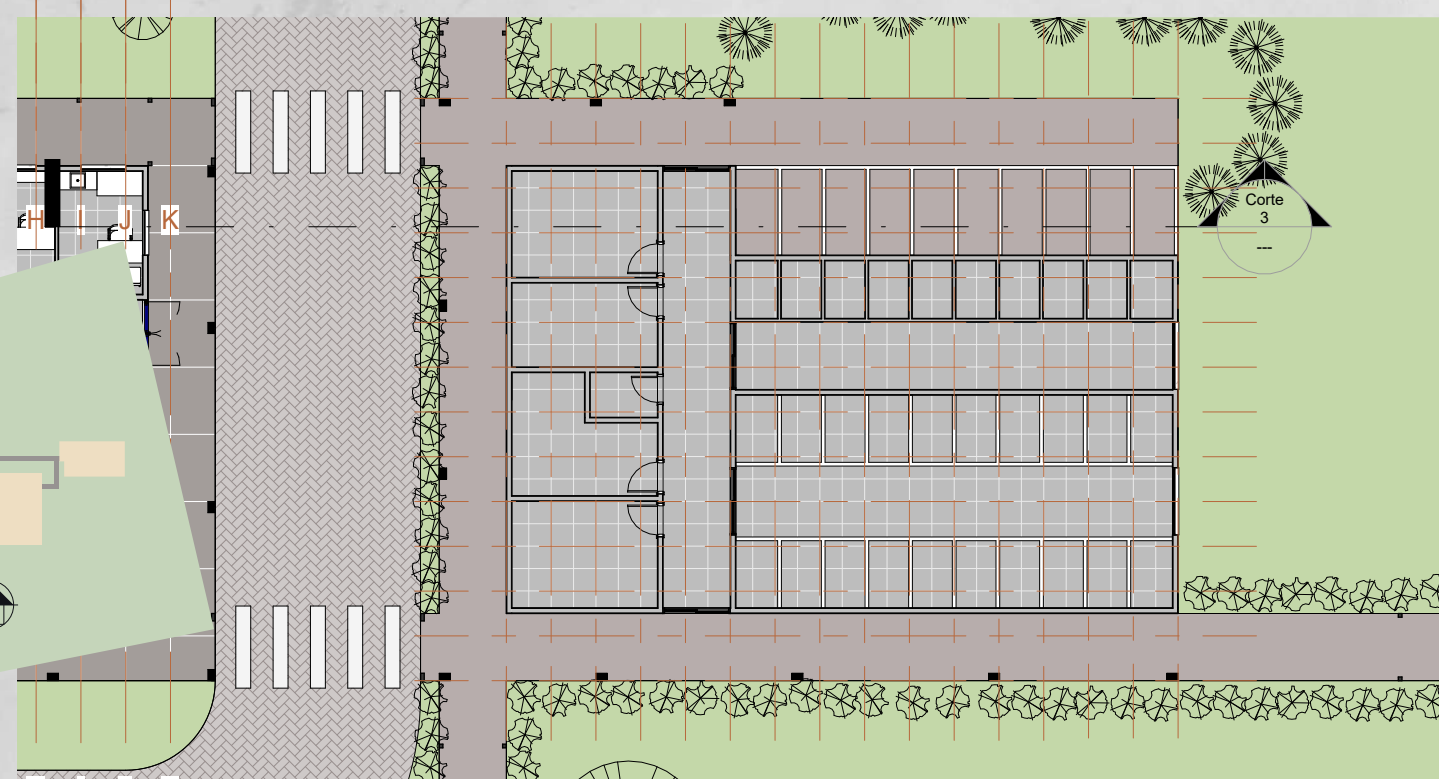
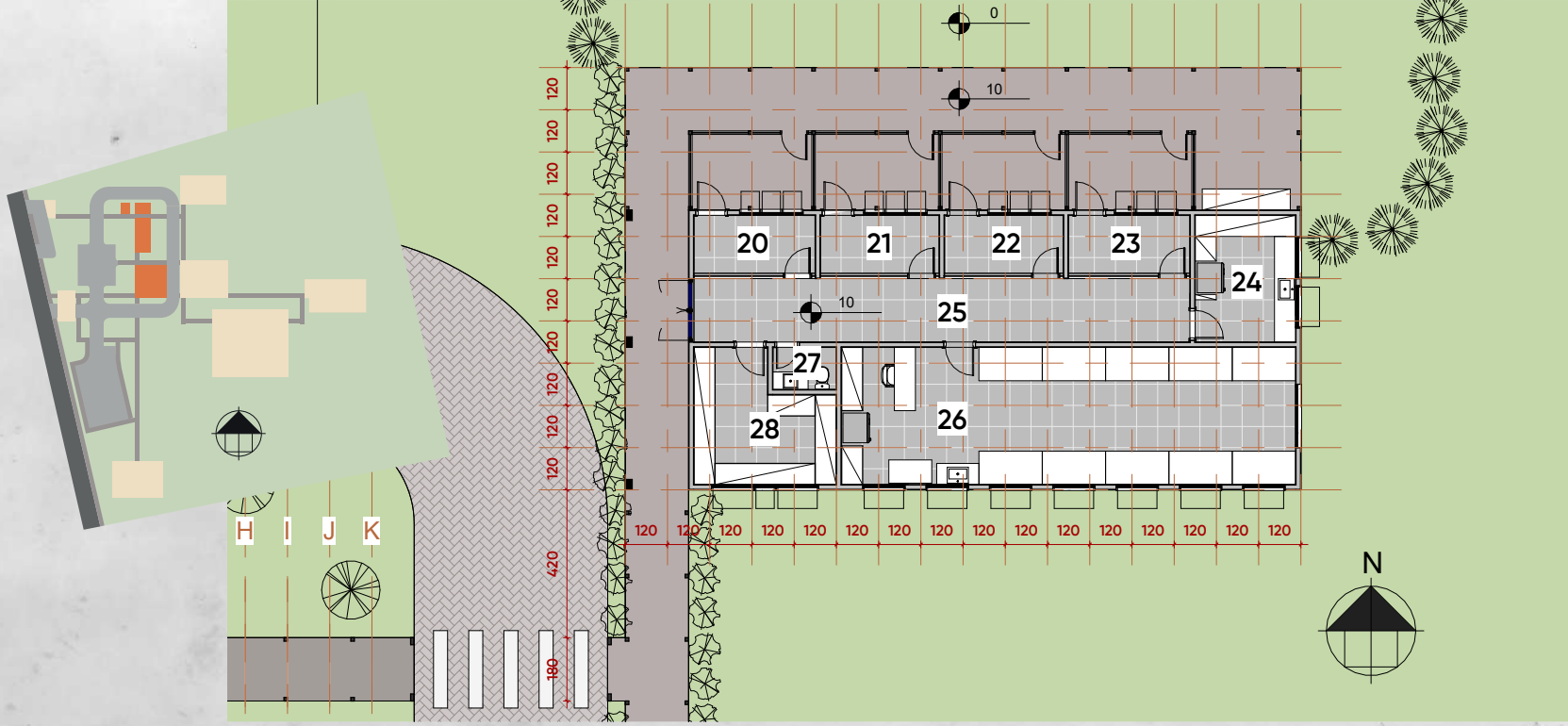




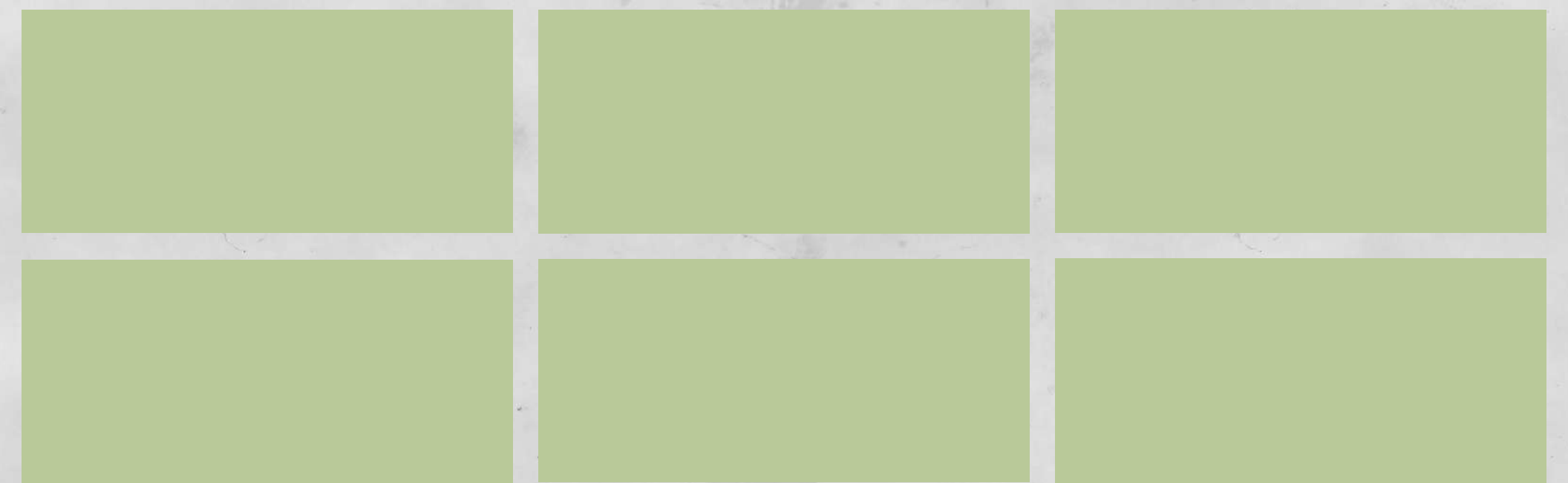
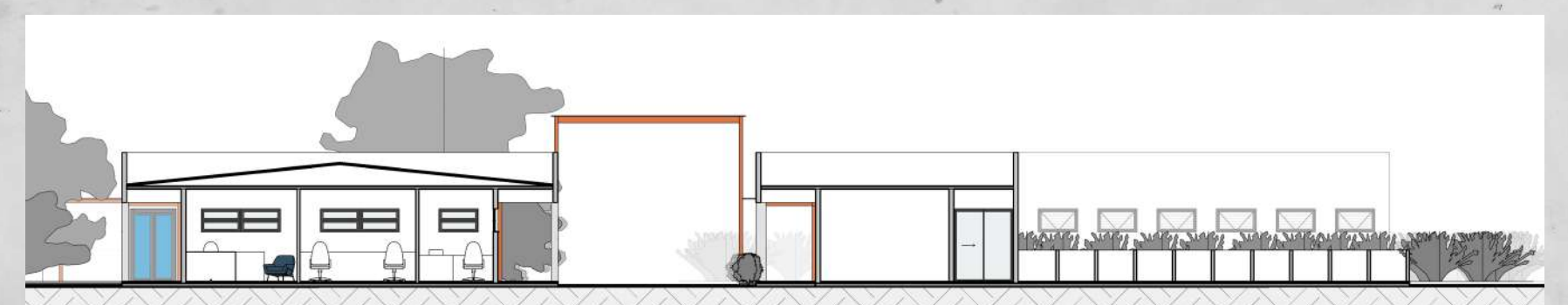
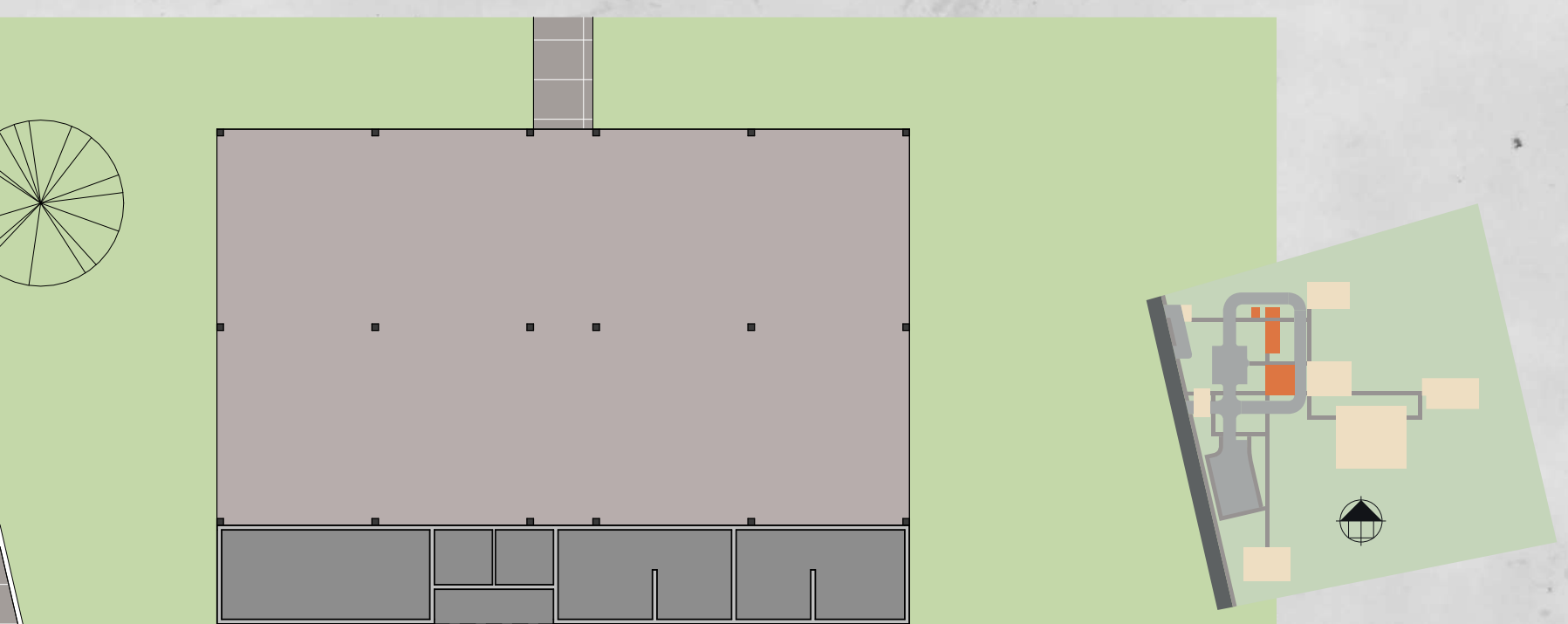
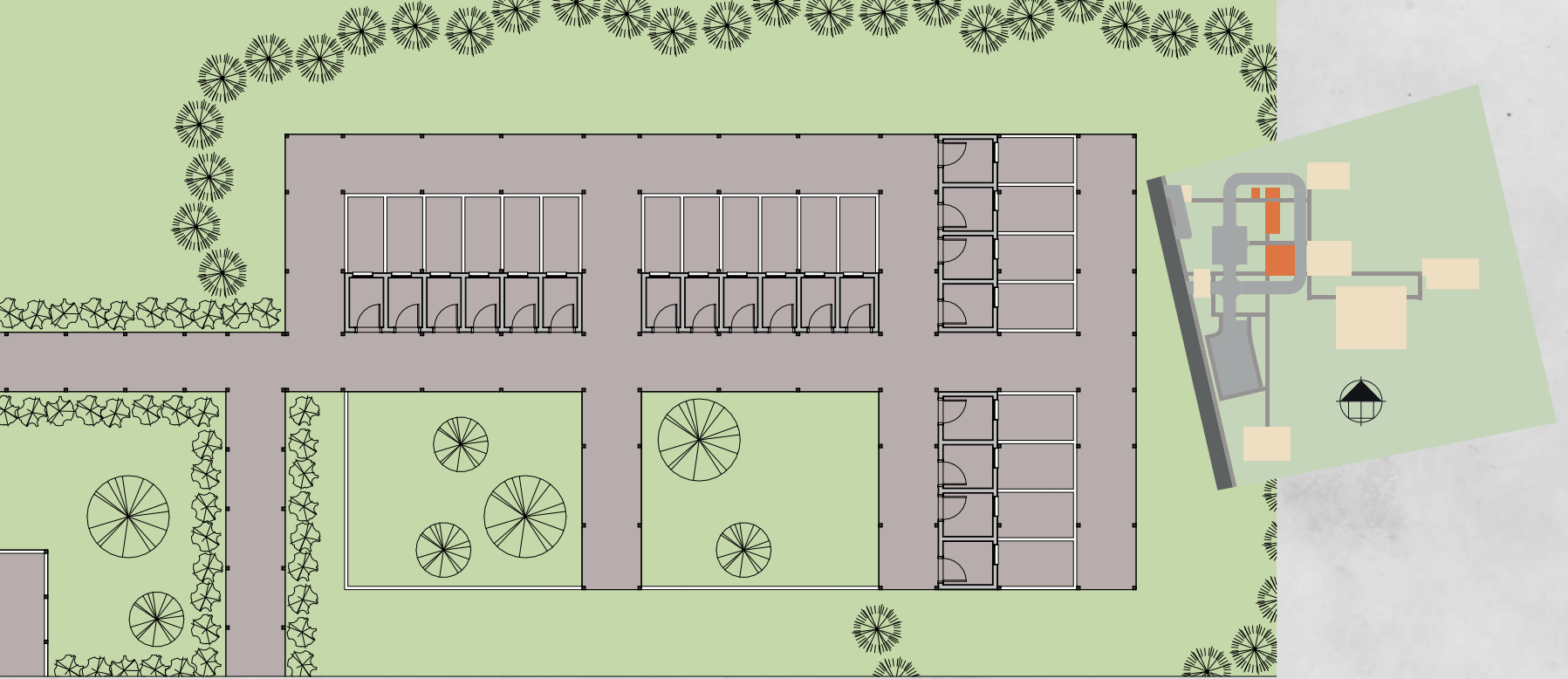
















## REFERÊNCIAS

07

## Lista de figuras

- FIGURA 1:** Localização do Canil Municipal. Elaborado pela Autora, 2023.
- FIGURA 2:** Levantamento do Canil Municipal: entrada. Autora, 2023.
- FIGURA 3:** Levantamento do Canil Municipal: baias dos cães bravis 01. Autora, 2023.
- FIGURA 4:** Levantamento do Canil Municipal: baias gerais 01. Autora, 2023.
- FIGURA 5:** Levantamento do Canil Municipal: anexo veterinário. Autora, 2023.
- FIGURA 6:** Levantamento do Canil Municipal: baias dos cães bravis 02. Autora, 2023.
- FIGURA 7:** Levantamento do Canil Municipal: baias gerais 02. Autora, 2023.
- FIGURA 8:** Levantamento do Canil Municipal: baias gerais 03. Autora, 2023.
- FIGURA 9:** Levantamento do Canil Municipal: baias gerais 04. Autora, 2023.
- FIGURA 10:** Levantamento do Canil Municipal: baias gerais 05. Autora, 2023.
- FIGURA 11:** Levantamento do Canil Municipal: corredor principal. Autora, 2023.
- FIGURA 12:** Levantamento do Canil Municipal: depósito. Autora, 2023.
- FIGURA 13:** Levantamento do Canil Municipal: banho e tosa 01. Autora, 2023.
- FIGURA 14:** Levantamento do Canil Municipal: banho e tosa 02. Autora, 2023.
- FIGURA 15:** Levantamento do Canil Municipal: cozinha. Autora, 2023.
- FIGURA 16:** Levantamento do Canil Municipal: ambulatório. Autora, 2023.
- FIGURA 17:** Levantamento do Canil Municipal: estoque de ração. Autora, 2023.
- FIGURA 18:** Levantamento do Canil Municipal: depósito de resíduos externos. Autora, 2023.
- FIGURA 19:** Levantamento do Canil Municipal: carga e descarga secundário. Autora, 2023.
- FIGURA 20:** Levantamento do Canil Municipal: baias gerais 06. Autora, 2023.
- FIGURA 21:** Levantamento do Canil Municipal: baias gerais 07. Autora, 2023.
- FIGURA 22:** Levantamento do Canil Municipal: acesso gatil. Autora, 2023.
- FIGURA 23:** Levantamento do Canil Municipal: isolamento FIV 01. Autora, 2023.
- FIGURA 24:** Levantamento do Canil Municipal: isolamento FIV 02. Autora, 2023.
- FIGURA 25:** Levantamento do Canil Municipal: internação esporotricose. Autora, 2023.
- FIGURA 26:** Levantamento do Canil Municipal: ambulatório gatil. Autora, 2023.
- FIGURA 27:** Hotel Canino e Felino: vista da área de soltura. MORGADO, 2019. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/931295/hotel-canino-e-felino-raulino-silva/5e0fe1a43312fdadef0000cb-hotel-canino-e-felino-raulino-silva-foto?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/931295/hotel-canino-e-felino-raulino-silva/5e0fe1a43312fdadef0000cb-hotel-canino-e-felino-raulino-silva-foto?next_project=no)> Acesso em 05 de maio de 2023.
- FIGURA 28:** Hotel Canino e Felino: vista da fachada do canil. MORGADO, 2019. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/931295/hotel-canino-e-felino-raulino-silva/5e0fe1103312fdadef0000c8-hotel-canino-e-felino-raulino-silva-foto?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/931295/hotel-canino-e-felino-raulino-silva/5e0fe1103312fdadef0000c8-hotel-canino-e-felino-raulino-silva-foto?next_project=no)> Acesso em 05 de maio de 2023.

- FIGURA 29:** Hotel Canino e Felino: vista aérea do terreno. MORGADO, 2019. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/931295/hotel-canino-e-felino-raulino-silva/5e0fe2f03312fdadef0000d5-hotel-canino-e-felino-raulino-silva-foto?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/931295/hotel-canino-e-felino-raulino-silva/5e0fe2f03312fdadef0000d5-hotel-canino-e-felino-raulino-silva-foto?next_project=no)> Acesso em 05 de maio de 2023.
- FIGURA 30:** Hotel Canino e Felino: ilustração de análise das plantas. Elaborado pela Autora, 2023.
- FIGURA 31:** Hotel Canino e Felino: ilustração de análise da volumetria. Elaborado pela Autora, 2023.
- FIGURA 32:** Centro de Adoção de Animais: fachada principal. ZHAO, 2021. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/977108/reconstrucao-de-centro-para-adocao-de-animais-em-wuhan-uao-design/61de16d23e4b31b356000088-reconstruction-design-of-wuhan-stray-animal-base-adoption-area-uao-design-photo?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/977108/reconstrucao-de-centro-para-adocao-de-animais-em-wuhan-uao-design/61de16d23e4b31b356000088-reconstruction-design-of-wuhan-stray-animal-base-adoption-area-uao-design-photo?next_project=no)> Acesso em 05 de maio de 2023.
- FIGURA 33:** Centro de Adoção de Animais: vedações em policarbonato. ZHAO, 2021. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/977108/reconstrucao-de-centro-para-adocao-de-animais-em-wuhan-uao-design/61de171b3e4b31f8f3000076-reconstruction-design-of-wuhan-stray-animal-base-adoption-area-uao-design-photo?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/977108/reconstrucao-de-centro-para-adocao-de-animais-em-wuhan-uao-design/61de171b3e4b31f8f3000076-reconstruction-design-of-wuhan-stray-animal-base-adoption-area-uao-design-photo?next_project=no)> Acesso em 05 de maio de 2023.
- FIGURA 34:** Centro de Adoção de Animais: volume principal. ZHAO, 2021. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/977108/reconstrucao-de-centro-para-adocao-de-animais-em-wuhan-uao-design/61de17293e4b31b356000094-reconstruction-design-of-wuhan-stray-animal-base-adoption-area-uao-design-photo?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/977108/reconstrucao-de-centro-para-adocao-de-animais-em-wuhan-uao-design/61de17293e4b31b356000094-reconstruction-design-of-wuhan-stray-animal-base-adoption-area-uao-design-photo?next_project=no)> Acesso em 05 de maio de 2023.
- FIGURA 35:** Centro de Adoção de Animais: vista aérea. ZHAO, 2021. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/977108/reconstrucao-de-centro-para-adocao-de-animais-em-wuhan-uao-design/61de16f13e4b31b35600008c-reconstruction-design-of-wuhan-stray-animal-base-adoption-area-uao-design-photo?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/977108/reconstrucao-de-centro-para-adocao-de-animais-em-wuhan-uao-design/61de16f13e4b31b35600008c-reconstruction-design-of-wuhan-stray-animal-base-adoption-area-uao-design-photo?next_project=no)> Acesso em 05 de maio de 2023.
- FIGURA 36:** Centro de Adoção de Animais: ilustração de análise da volumetria. Elaborado pela Autora, 2023.
- FIGURA 37:** Centro de Adoção de Animais: ilustração de análise do corte e planta. Elaborado pela Autora, 2023.
- FIGURA 39:** Escola Educac: perspectiva. DE PAZ, 2020. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba/619d66f6314340669a26aaa5-educan-school-for-dogs-humans-and-other-species-eeestudio-plus-lys-villalba-photo?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba/619d66f6314340669a26aaa5-educan-school-for-dogs-humans-and-other-species-eeestudio-plus-lys-villalba-photo?next_project=no)> Acesso em 05 de maio de 2023.
- FIGURA 40:** Escola Educac: fachada. DE PAZ, 2020. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba/619d66b8314340669a26aa9b-educan-school-for-dogs-humans-and-other-species-eeestudio-plus-lys-villalba-photo?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba/619d66b8314340669a26aa9b-educan-school-for-dogs-humans-and-other-species-eeestudio-plus-lys-villalba-photo?next_project=no)> Acesso em 05 de maio de 2023.
- FIGURA 41:** Escola Educac: pátio de adestramento. DE PAZ, 2020. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba/619d66c1314340669a26aaa2-educan-school-for-dogs-humans-and-other-species-eeestudio-plus-lys-villalba-photo?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba/619d66c1314340669a26aaa2-educan-school-for-dogs-humans-and-other-species-eeestudio-plus-lys-villalba-photo?next_project=no)> Acesso em 05 de maio de 2023.
- FIGURA 42:** Escola Educac: ilustração de análise da volumetria. Elaborado pela Autora, 2023.



**FIGURA 43:** Escola Educac: corte longitudinal. DE PAZ, 2020. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba/619d6698314340669a26aa8c-educan-school-for-dogs-humans-and-other-species-eeestudio-plus-lys-villalba-longitudinal-section?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba/619d6698314340669a26aa8c-educan-school-for-dogs-humans-and-other-species-eeestudio-plus-lys-villalba-longitudinal-section?next_project=no)> Acesso em 05 de maio de 2023.

**FIGURA 44:** Escola Educac: planta baixa. DE PAZ, 2020. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba/619d6698314340669a26aa8d-educan-school-for-dogs-humans-and-other-species-eeestudio-plus-lys-villalba-plan?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba/619d6698314340669a26aa8d-educan-school-for-dogs-humans-and-other-species-eeestudio-plus-lys-villalba-plan?next_project=no)> Acesso em 05 de maio de 2023.

**FIGURA 45:** Ilustração em mapa da Microrregião de Pelotas no RS. Elaborado pela Autora, 2023.

**FIGURA 46:** Ilustração do mapa de Microrregião de Pelotas com as cidades Capão do Leão e Pelotas. Elaborado pela Autora, 2023.

**FIGURA 47:** Conexão entre Pelotas e o Campus Capão do Leão. Elaborado pela Autora, 2023.

**FIGURA 48:** Mapa de usos Av. Eliseu Maciel. Elaborado pela Autora, 2023.

**FIGURA 49:** Localização do terreno. Elaborado pela Autora, 2023.

**FIGURA 50:** Mapa do levantamento fotográfico do terreno. Elaborado pela Autora, 2023.

**FIGURA 51:** Levantamento fotográfico do terreno: lindeiros 01. Elaborado pela Autora, 2023.

**FIGURA 52:** Levantamento fotográfico do terreno: lindeiros 02. Elaborado pela Autora, 2023.

**FIGURA 53:** Levantamento fotográfico do terreno: lindeiros 03. Elaborado pela Autora, 2023.

**FIGURA 54:** Levantamento fotográfico do terreno: terreno 01. Elaborado pela Autora, 2023.

**FIGURA 55:** Levantamento fotográfico do terreno: terreno 02. Elaborado pela Autora, 2023.

**FIGURA 56:** Levantamento fotográfico do terreno: terreno 03. Elaborado pela Autora, 2023.

## Referências bibliográficas

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHING, Francis D. K. **Arquitetura: forma, espaço e ordem**. [4. tiragem]. São Paulo: Martins Fontes, 2005. ISBN.: 85-336-0874-8.

NEUFERT, Ernst. **Arte de Projetar em Arquitetura**. Trad. Benelisa Franco 18a Edição. Gustavo Gili, São Paulo, 2013.

### BIBLIOGRAFIA TEMÁTICA:

ALVES, et al. **Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura**. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 11, n. 2 (2013), p. 34 – 41, 2013. Disponível em <<https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/16221>> Acesso em 27 de abril de 2023.

AMARAL, Marina. **Combate aos maus-tratos de animais ganha força na cidade. Prefeitura Municipal de Pelotas**, 2021. Disponível em <<https://www.pelotas.com.br/noticia/combate-aos-maus-tratos-de-animais-ganha-forca-na-cidade>>. Acesso em 27 de abril de 2023.

AMARAL, Marina. **Município começa transição na política de proteção animal**. Prefeitura Municipal de Pelotas, 2022. Disponível em <<https://www.pelotas.com.br/noticia/municipio-comeca-transicao-na-politica-de-protecao-animal>> Acesso em 27 de abril de 2023.

**AMPARO**. MICHAELIS, Dicionário Brasileira da Língua Portuguesa. Editora Melhoramentos Ltda, 2023. Disponível em: < <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/amparo> >. Acesso em: 13 de abril de 2023.

ARAXÁ. **Parâmetros geométricos mínimos para áreas de estacionamento**. Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá, 2016. Disponível em <[http://ipdsa.org.br/dados/link/150/arquivo/Par\\_\\_metros%20Geom\\_\\_tricos%20m\\_\\_nimos%20para%20\\_\\_reas%20de%20estacionamento.pdf](http://ipdsa.org.br/dados/link/150/arquivo/Par__metros%20Geom__tricos%20m__nimos%20para%20__reas%20de%20estacionamento.pdf)> Acesso em 05 de maio de 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos**. ABNT, Rio de Janeiro/RJ 2015. Disponível em <[http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA\\_NBR-9050.pdf](http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf)> Acesso em 27 de abril de 2023.



BASTOS, et. al. **Análise da Casuística de Esporotricose na Cidade de Pelotas – RS no período de 2013-2016**. CIC XXVI Congresso de Iniciação Científica.UFPEL. PELOTAS/RS, 2017. Disponível em <[https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2017/CA\\_05000.pdf](https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2017/CA_05000.pdf)> Acesso em 27 de abril de 2023.

BRASIL. **Manual de Lavanderia Hospitalar**. Centro de Vigilância Sanitária. Brasília/DF 1986. Disponível em <<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/lavanderia.pdf>> Acesso em 27 de abril de 2023.

BRASIL. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses : normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

CAPÃO DO LEÃO. **Lei N° 932/2003, de 19 de novembro de 2003. Institui o Plano Diretor do Município de Capão do Leão e dá outras providências**. Capão do Leão, RS: Câmara Municipal do Município de Capão do Leão, 2003. Disponível em < <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-capao-do-leao-rs> > Acesso em: 08 de abril de 2023.

COIMBRA, Jana. **O que é Sistema ETICS?** LAF Construction Manegement, 2019. Disponível em < <https://lafconstruction.pt/big-buildings/o-que-e-sistema-etics/>>. Acesso em: 6 de abril de 2023.

COULLERI, Agustina. **Escola Educan/Eeestudio + Lys Villalba**. Archidaily Brasil, 2022. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/972722/escola-educan-eeestudio-plus-lys-villalba?ad_source=search&ad_medium=projects_tab) >. Acesso em: 6 de abril de 2023.

CRMV-PR. **Guia Técnico para Construção e Manutenção de Abrigos e Canis**. Curitiba/PR 2016. Disponível em <<https://www.crmv-pr.org.br/uploads/publicacao/arquivos/Guia-Canil-e-Abrigo.pdf>> Acesso em 27 de abril de 2023.

DETAR, Lana et. al. **Guidelines for Standards of Care in Animals Shelters**. 2 ed. Association of Shelter Veterinarians (ASV), 2022. Disponível em <<https://www.shelternet.org/assets/docs/shelter-standards-oct2011-wforward.pdf>> Acesso em 27 de abril de 2023.

EMBRAPA. **Normais Climatológicas (1971/2000)**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Ano de publicação desconhecido. Capão do Leão-RS. Disponível em <<http://agromet.cpact.embrapa.br/estacao/decendial.html>> Acesso em 03 de maio de 2023.

FARIAS, Patrícia; SOUZA, Lais. **Recomendações para projetos arquitetônicos de estabelecimentos médico-veterinários**. Ambiente Hospitalar: Revista interdisciplinar de infraestrutura em saúde. ABDEH, São Paulo/SP, p.15 a 21, 2° semestre, 2019. Disponível em <[https://issuu.com/abdeh/docs/revista\\_ambiente\\_hospitalar\\_web\\_2/s/10145434](https://issuu.com/abdeh/docs/revista_ambiente_hospitalar_web_2/s/10145434)> Acesso em 27 de abril de 2023.

FIOCRUZ. **Esporotricose: pesquisadores esclarecem sobre a doença, que pode afetar animais e humanos**. INI/FIOCRUZ, 2015. Disponível em <<https://portal.fiocruz.br/noticia/esporotricose-pesquisadores-esclarecem-sobre-doenca-que-pode-afetar-animais-e-humanos#:~:text=Nos%20gatos%2C%20as%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20cl%C3%ADnicas,no%20grupo%20das%20micoses%20subcut%C3%A2neas.>> Acesso em 27 de abril de 2023.

HAN, Shuangyu. **Reconstrução de Centro de Adoção de Animais em Wuhan/UAO Design**. Archidaily Brasil, 2022. Disponível em < [https://www.archdaily.com.br/br/977108/reconstrucao-de-centro-para-adocao-de-animais-em-wuhan-uao-design?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/977108/reconstrucao-de-centro-para-adocao-de-animais-em-wuhan-uao-design?ad_source=search&ad_medium=projects_tab) >. Acesso em: 6 de abril de 2023.

LAMOTTE, Sandee. **Cientistas explicam por que ter cachorros faz bem à saúde**. CNN Brasil, 2021. Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/cientistas-explicam-por-que-ter-cachorros-faz-bem-para-a-saude/>> Acesso em 27 de abril de 2023.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA. **Norma Regulamentadora N° 24: Condições Sanitárias e Conforto nos Locais de Trabalho**. Portaria MTB n° 2.772, 2022. Disponível em <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/acao-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-24-atualizada-2019.pdf>> Acesso em 27 de abril de 2023.

OLIVEIRA-NETO, etc al. **Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses**. SciELO - Scientific Electronic Library Online, 2018. Disponível em <<https://www.scielo.org/article/rsap/2018.v20n2/198-203/>> Acesso em 27 de abril de 2023.

PELOTAS. **Cartilha Calçadas Pelotas**. Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana, 2014. Disponível em <[https://www.pelotas.com.br/storage/servicos-cidadao/Cartilha%20vers%C3%A3o%20final\\_Pelotas\\_2014.pdf](https://www.pelotas.com.br/storage/servicos-cidadao/Cartilha%20vers%C3%A3o%20final_Pelotas_2014.pdf)> Acesso em 05 de maio de 2023.



PELOTAS. **Lei N° 5.086, de 17 de novembro de 2004. Dispõe sobre o controle das populações de cães e gatos, bem como sobre a prevenção e controle de zoonoses no Município de Pelotas, e dá outras providências.** Prefeitura Municipal de Pelotas, 2004. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/pelotas/lei-ordinaria/2004/509/5086/lei-ordinaria-n-5086-2004-dispoe-sobre-o-controle-das-populacoes-de-caes-e-gatos-bem-como-sobre-a-prevencao-e-controle-de-zoonoses-no-municipio-de-pelotas-e-da-outras-providencias>> Acesso em 27 de abril de 2023.

PELOTAS. **Lei N° 5.528, de 30 de dezembro de 2008. Institui o Código de Obras de Pelotas e dá outras providências.** Gabinete do Prefeito de Pelotas. Pelotas/RS, 2008. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/codigo-de-obras-pelotas-rs>> Acesso em 27 de abril de 2023.

PELOTAS. **Lei N° 6.321 de 14 de janeiro de 2016. Institui o Programa de Proteção Animal no Município de Pelotas e dá outras providências. Câmara Municipal de Pelotas,** 2016. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/pelotas/lei-ordinaria/2016/632/6321/lei-ordinaria-n-6321-2016-institui-o-programa-de-protecao-animal-no-municipio-de-pelotas-e-da-outras-providencias>> Acesso em 27 de abril de 2023.

PEREIRA, Matheus. **Hotel Canino e Felino/Raulino Silva.** Archdaily Brasil, 2020. Disponível em <[https://www.archdaily.com.br/br/931295/hotel-canino-e-felino-raulino-silva?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/931295/hotel-canino-e-felino-raulino-silva?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)>. Acesso em: 6 de abril de 2023

**Quais são as principais zoonoses do Brasil?** Centro de Desenvolvimento da Medicina Veterinária (CDMV), Ano de publicação desconhecido. Disponível em <<https://cursoscdmv.com.br/especializacao/principais-zoonoses-brasil/>> Acesso em 27 de abril de 2023.

RSPCA. **Guidelines for the Design and Management of Animals Shelters.** Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals (RSPCA). West Sussex, UK, ano de publicação desconhecido. Disponível em <<https://www.icam-coalition.org/wp-content/uploads/2017/03/Shelter-guidelines-English.pdf>> Acesso em 27 de abril de 2023.

**Regiões Geográficas Estado do Rio Grande do Sul.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2017. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html>>. Acesso em 27 de abril de 2023.

RIBEIRO, Rosângela. **FIV e FeLV: entenda essas duas doenças felinas.** Proteção Animal Mundial, 2020. Disponível em <<https://www.worldanimalprotection.org.br/blogs/entenda-o-que-e-a-fiv-e-felv>> Acesso em 27 de abril de 2023.

SÃO PAULO. **Decreto N° 40.400, de 24 de outubro de 1995. Aprova Norma Técnica Especial Relativa à Instalação de Estabelecimentos Veterinários.** Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. São Paulo/SP 1995. Disponível em <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1995/decreto-40400-24.10.1995.html#:~:text=Do%20Tr%C3%A2nsito%20de%20Animais,credenciado%20pelas%20autoridades%20sanit%C3%A1rias%20competentes.>> Disponível em 27 de abril de 2023.

TEIXEIRA, Luiz Antonio Bittencourt. **Anvisa publica referência técnica para o funcionamento dos serviços veterinários.** Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR), 2011. Disponível em <[https://www.crmv-pr.org.br/artigos-View/88\\_Anvisa-publica-referencia-tecnica-para-o-funcionamento-dos-servicos-veterinarios.html](https://www.crmv-pr.org.br/artigos-View/88_Anvisa-publica-referencia-tecnica-para-o-funcionamento-dos-servicos-veterinarios.html)>. Acesso em 07 de abril de 2023.

WAP, ano de publicação desconhecido. **Canis Municipais e Centros de adoção.** World Animal Protection (WAP), ano de publicação desconhecido. Disponível em: <[https://www.worldanimalprotection.org.br/sites/default/files/media/br\\_files/canis\\_municipais\\_a4\\_2p.pdf](https://www.worldanimalprotection.org.br/sites/default/files/media/br_files/canis_municipais_a4_2p.pdf)>. Acesso em: 16 de abril de 2023.